

# Revista do Ancião

Recursos  
Para Líderes  
de Igreja

jan-mar, 2008

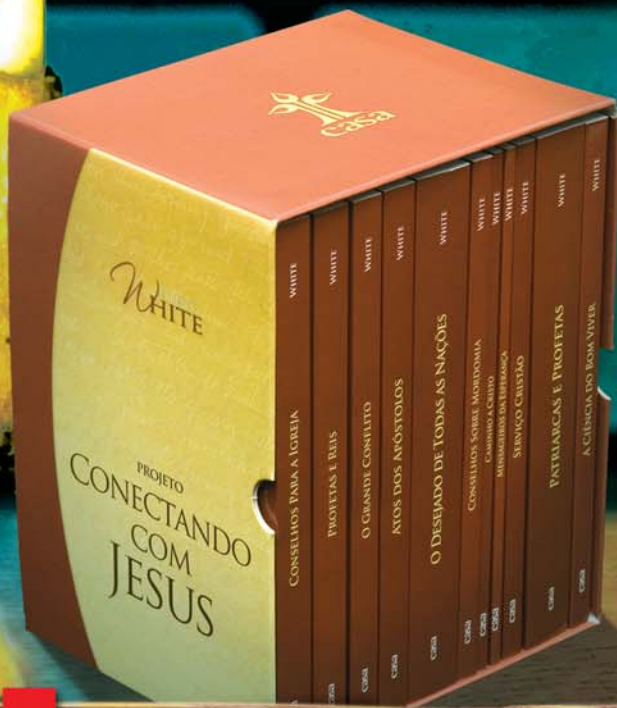
Escritório: Av. Lusitânia, 5.255, Assinatura: R\$ 16,80.



**Família do ancião**  
Mensagem para o casal

**Administração  
de Igreja**

Estratégias para  
o ano que chega



**Conectando com**

# JESUS

285 mil coleções de Ellen G. White para a América do Sul



Ranieri Sales  
Secretário associado da  
Associação Ministerial da  
Divisão Sul-Americana

# Cuidar mais da raiz

A cidade em que moro tem um clima muito seco durante grande parte do ano. Minha esposa se empenha muito para não se esquecer de jogar água nas plantas de nosso pequeno jardim. Precisamos passar alguns dias fora e, quando voltamos, vimos a diferença. Sem flores e com muitas folhas secas, as plantas denunciavam o descuido.

Comecei o processo de restauração. Não entendo de plantas, mas sei que as folhas mortas precisavam ser eliminadas. Comecei o lento e paciente trabalho, antes mesmo de jogar água. Uma a uma, retirei as folhas mortas com todo o cuidado. Renata, minha filha de cinco anos, se aproximou, observou por alguns momentos e gritou: “Mamãe, o papai está destruindo nosso jardim!” Dei um sorriso e expliquei: “Filha, eu não estou destruindo, eu estou cuidando.” Numa reflexão infantil ela me deu uma lição: “Pai, você não entende disso. Para cuidar do jardim, não precisa mexer nas folhas. Você só precisa jogar água na raiz das plantas. É isso o que a mamãe faz todos os dias.” E saiu.

Naquele trabalho solitário, no jardim de minha casa, fiquei refletindo naquelas palavras ditas pela Renata. Em minha vida, muitas vezes, me senti como uma planta cujas folhas estavam murchando. Embora ocupando um importante lugar no jardim de Deus (Sua igreja), possuía muitas folhas secas e sem vida. As folhas significam o desempenho exterior da religião. Quantas vezes, gastei tempo e energia tentando restaurar a planta, dando atenção apenas às folhas, ou seja, no esforço de corrigir comportamentos indesejados, superar defeitos de caráter e me empenhar até os limites de minha força de vontade para vencer inclinações pecaminosas!

Minha filha, com cinco anos de idade, já havia aprendido o que levei algumas décadas para aprender:

“Para cuidar do jardim, não precisa mexer nas folhas. Você só precisa jogar água na raiz das plantas. É isso o que mamãe faz todos os dias.”

Meu querido irmão, quais são as folhas secas de sua vida? Quais são aquelas batalhas espirituais que estão acima de sua resistência? Por mais que você tenha consciência de que precisa vencer, seja um pecado, um defeito de caráter ou um temperamento impulsivo, simplesmente não consegue. Seus esforços para controlar-se, para mudar de atitude ou para vencer um comportamento indevido simplesmente não dão resultados? Tente entender também esta lição: “Para cuidar do jardim, não precisa mexer nas folhas. Você só precisa jogar água na raiz das plantas.”

Não faço parte daqueles que ensinam uma religião teórica que não alcança as ações e o comportamento. Não, absolutamente não! O que estou defendendo é a ineficácia de concentrar os esforços no comportamento, nas ações, nas manifestações exteriores da religião. Jesus é quem mais insiste conosco nesse aspecto: “Toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons” (Mt 7:17, 18).

Se você está insatisfeito com sua vida espiritual, entenda isto: não é o fruto que determina a qualidade da árvore. É a árvore que determina a qualidade do fruto. A saúde da árvore não começa pelos frutos nem pelas folhas, mas pela raiz. Em vez de continuar se debatendo para mudar as folhas, por que você não começa a cuidar mais da raiz?

“O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração” (Lc 6:45). É a pureza do coração que precisa ser procurada a cada dia. Pense nisto!

▲



William de Moraes

Paulo Pinheiro  
Editor

# O líder e a igreja

Liderança cristã está relacionada com o sentido original de *mordomia*: “aquele que cuida da casa” (aquele que recebeu a incumbência de administrar, supervisionar e partilhar tarefas). Desse modo, a igreja primitiva entendia as atividades do ancião ou presbítero.

Ainda hoje, para uma pessoa assumir a posição de líder na igreja cristã, é necessário que ela preencha os requisitos básicos de um *mordomo cristão*. Entre eles, destacam-se o chamado divino para o serviço, fidelidade, disposição de servir, habilidades, dons espirituais e treinamento específico para o desempenho da função.

O lado prático da liderança cristã envolve a igreja em nível congregacional. A execução dos programas é norteada pelo *calendário denominacional* e pode ser dividida em atividades internas e externas – sempre conduzidas pelos departamentos da igreja e com a participação dos membros.

Aquele que cuida da casa do Senhor precisa, portanto, (1) conhecer a natureza e a missão da igreja: o que é e a que se propõe; (2) ter autoridade reconhecida pelos liderados para conduzir a congregação no cumprimento da missão; e (3) capacidade para motivá-la, organizá-la e instruí-la, de modo que ela corresponda aos desafios com voluntariedade e paixão. Para esse líder, é garantida a promessa: “Logo que o Supremo Pastor Se manifestar, receberéis a imarcescível coroa da glória” (1Pe 5:4).

“Assim, pois importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.”

1 Coríntios 4:1



Uma publicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Ano 08 – Nº 29 – Jan-Mar 2008  
Revista Trimestral

Editor: Paulo Pinheiro  
Assistente de Editoria: Lenice Faye Santos  
Projeto Gráfico: André Rodrigues  
Programação Visual: Marcos Santos

Capa: Montagem sobre ilustração de Heber Pintos e fotos de William de Moraes

Colaboradores especiais:  
Alejandro Bullón; Ranieri Sales

Colaboradores: James Cress; Jonas Arrais; Abner Tello Panduro; Acílio Alves; Eugenio Jará Morán; Francisco Carlos Bussons; Graciliano M. Filho; Ivanaudo Barbosa de Oliveira; José Soares da Silva Jr.; Moises Rivero; Patrício Barahona Alfaro; Roberto Gullón; Valdilho Quadrado.

Diretor Geral: José Carlos de Lima  
Diretor Financeiro: Antonio Oliveira Tostes  
Redator-Chefe: Rubens S. Lessa

Visite o nosso site:  
[www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br)

Serviço de Atendimento ao Cliente:  
[sac@cpb.com.br](mailto:sac@cpb.com.br)

Revista do Ancião na Internet:  
[www.dsa.org.br/anciao](http://www.dsa.org.br/anciao)

Todo artigo, ou correspondência, para a *Revista do Ancião* deve ser enviado para o seguinte endereço:  
Caixa Postal 2600; CEP 70279-970, Brasília, DF ou e-mail:  
[ministerial@dsa.org.br](mailto:ministerial@dsa.org.br)

Tiragem: 35.000 exemplares



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA  
Editora dos Adventistas do Sétimo Dia  
Rodovia Estadual SP 127, km 106  
Caixa Postal 34; CEP 18270-970, Tatuí, SP

Exemplar Avulso: R\$ 5,25  
Assinatura: R\$ 16,80  
Norte – Exemplar Avulso: R\$ 6,40  
Assinatura: R\$ 20,50



Todos os direitos reservados.  
Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da editora.

7178/18085

# SUMÁRIO

## ARTIGOS

- 8 Estratégias para o ano que chega  
O ancião planejando com o pastor e a liderança local
- 26 Juventude com propósitos  
Os jovens de hoje com a visão dos pioneiros
- 29 Projeto Conectando com Jesus  
Veja como cada família poderá receber 11 livros do Espírito de Profecia



William de Moraes



William de Moraes

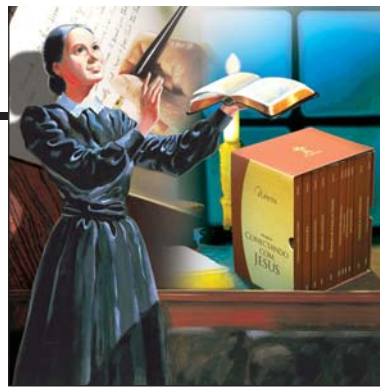


Ilustração: Héber Pires / Fotos: William de Moraes

Revista do **Ancião**

Aquisição da Revista do Ancião

O ancião que desejar adquirir esta revista deve falar com o pastor de sua igreja ou com o ministerial do Campo.

## SEÇÕES

- 2 De Coração a Coração  
Cuidar mais da raiz
- 5 Entrevista  
O que pensa o coordenador do [www.esperanca](http://www.esperanca.com.br)
- 10 Perguntas & Respostas  
Textos de Ellen G. White preferidos por mim
- 11 Arte de Falar  
Cuidando da garganta e da voz
- 12 Informática & Pregação  
Sites sobre saúde e nutrição
- 13 Esboços de Sermões  
Material para pregadores
- 23 A Igreja em Ação  
Conectando novos membros para o discipulado
- 32 Consultoria  
Mais respostas sobre a observância do sábado
- 34 De Mulher Para Mulher  
Você pode ajudar a salvar seu casamento

# CALENDÁRIO

Janeiro	Fevereiro	Março
05 Evangelismo Integrado – Coordenação: Ministérios da Saúde	02 Evangelismo Integrado: Proj. Missionários para o Novo Ano; Coordenação: Min. Pessoais	01 Evangelismo Integrado – Coordenação: Depto. de Comunicação
12 Programa da Igreja Local	09 Dia dos Amigos (visitantes) – Escola Sabatina/Culto	08 Dia Mundial de Oração
19 Programa da Igreja Local	09-16 Semana de Mordomia	15 Programa da Igreja Local / (Oferta Pró-Rádio Adventista Mundial)
26 Programa da Igreja Local	23 Programa da Igreja Local	16-23 Semana Santa – Ministérios Pessoais
		22 Programa da Igreja Local



Cortezia do entrevistado

# Portal missionário da Igreja na internet

**C**arlos Magalhães, 37 anos, natural do Rio de Janeiro, graduado em publicidade e propaganda, é especialista em design de cursos à distância pela PUC-RJ, pós-graduado em marketing e mestre em gestão de empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Por vários anos colaborou, no Hospital Adventista Silvestre e atualmente trabalha na Rede Novo Tempo, onde coordena o projeto do site [esperanca.com.br](http://esperanca.com.br). Sua esposa, Maria Cristina é graduada e licenciada em enfermagem pela UFRJ e pós-graduada em Plantas Medicinais pela UFLA. Eles também são pais de Anne Cristine, com dois anos. Após atuar por vários anos como ancião numa pequena igreja fluminense, em 1998 iniciou o projeto do site Advir. Ele fala de sua nova responsabilidade e como a igreja pode participar do evangelismo através da internet.

**Ancião:** *Como tem sido sua experiência em usar a internet como meio de evangelismo?*

**Carlos:** Iniciamos na internet em 1998 com o projeto do site [Advir.com.br](http://Advir.com.br), de forma voluntária e que visava profissionalizar jovens e apoiar a igreja local em seus diversos ministérios. Com o crescimento do Advir começamos a receber a visita de muitos internautas não adventistas, indicados por membros ou que encontravam o site navegando pela internet. Por isso, sentimos a necessidade de desenvolver métodos para alcançar este público externo com a mensagem adventista, porém com linguagem não denominacional. Unimo-nos ao portal [Bibliaonline.net](http://Bibliaonline.net) e passamos a oferecer conteúdo e estudos bíblicos voltados para um público mais abrangente. Recentemente, recebemos um convite para unirmos o aprendizado desses últimos anos e desenvolver o projeto do site [www.esperanca.com.br](http://www.esperanca.com.br).

**Em que consiste o site [esperanca.com.br](http://esperanca.com.br)?**

O site [esperanca.com.br](http://esperanca.com.br) faz parte de um projeto de evangelismo idealizado pela liderança da igreja na América do Sul, que visa alcançar o maior

número possível de pessoas que acessam a internet com uma mensagem de esperança na breve volta de Jesus. O site também mostra ao internauta que a esperança para os problemas desta vida está em Jesus.

**O que sentiu quando foi chamado para atuar como coordenador deste projeto?**

Quando se lida com um meio de comunicação como a internet, que cresce de forma rápida e dinâmica, o chamado para desenvolver um projeto como o [esperanca.com.br](http://esperanca.com.br) se torna um grande desafio. Mas a certeza de que é plano de Deus alcançar pessoas através da internet nos dá ânimo e coragem.

**Por que é importante que a igreja tenha um site como o “[esperança](http://esperanca.com.br)”?**

A internet tem provocado grandes mudanças em vários aspectos, sendo uma delas na forma como as pessoas se relacionam. Algumas estatísticas revelam que o número de e-mails que circula na internet já superou em muito o das cartas tradicionais que escre-

víamos e selávamos para enviar pelo serviço postal. Isso porque, com o surgimento da internet, a velocidade da comunicação aumentou e o custo diminuiu. Como igreja, percebemos os primeiros reflexos dessas mudanças no número de pessoas que a cada ano solicita estudos bíblicos através da internet. De 2002 a 2007, houve aproximadamente 76 mil pedidos. Por isso, precisamos desenvolver, aprimorar e adaptar métodos e conteúdos para avançar neste ministério. Este é o propósito do site *esperança*.

**Como você define “evangelismo on-line” em nível de igreja local?**

A igreja local pode desenvolver várias estratégias de evangelismo na internet, entre elas: entrega de folhetos virtuais, envio de convites para eventos a ex-membros que participam de comunidades de relacionamento como o Orkut, etc.

É também importante que a igreja tenha seu próprio site com o endereço, horário dos cultos e conteúdo adequado ao público externo. Os pastores estão preparados para orientar quanto a isso. Também é importante que a igreja esteja preocupada em divulgar seu site em folhetos e impressos distribuídos.

No entanto, precisamos estar atentos à realidade de que apenas 37 milhões de brasileiros possuem acesso à internet, segundo dados do Ibope/2007. Mas, ainda que uma igreja esteja numa localidade onde o acesso à internet é difícil, ela pode colaborar com a etapa mais importante do evangelismo on-line que é atender com carinho e atenção as pessoas que tiveram o primeiro contato com o evangelho através da internet.

Mensalmente, 25 internautas pedem visitas em seus lares; outros preferem visitar nossas igrejas. Diante disso, podemos afirmar que o êxito do evangelismo on-line depende em sua maior parte de como a igreja irá receber essas pessoas.

**Que conselhos daria para um ancião que tem tido dificuldades com os jovens e a internet?**

Acredito que o melhor caminho é orientar os jovens. O contato do jovem com a internet deixou de ser apenas um lazer para ser uma necessidade escolar e profissional. Apesar dos perigos que a internet pode representar, envolver os jovens em projetos evangelísticos e sociais, na internet ou no desenvolvimento do site da própria igreja, pode ser uma oportunidade de canalizar as energias do jovem para algo útil e envolvê-los com a missão da igreja.

**Qual é o segredo para que um site dê bons resultados?**

O que torna um site bem-sucedido não é tanto o número de visitantes, mas se os objetivos propostos foram alcançados. Um site precisa oferecer também serviços e oportunidade de interação com o internauta. O internauta precisa perceber que pertence a um grupo e que pode interagir com

o site e os demais internautas. Além disso, um belo design, a facilidade de acesso e navegação, um conteúdo claro e interessante, o atendimento rápido e atencioso ainda são os elementos que geram a frequência dos internautas.

**O que o ancião e o diretor de Comunicação poderiam fazer para tornar mais eficaz o trabalho do site *esperança.com.br*?**

O apoio e colaboração da liderança da igreja local será muito importante, principalmente em divulgar este projeto evangelístico para a igreja e amigos interessados, incentivando os que puderem a participar do evangelismo on-line e preparando os membros para receberem os frutos desse trabalho. No evangelismo on-line, a igreja desempenha um papel fundamental de contato com o internauta que a internet por si só não pode realizar.

**Em sua opinião, em que a Revista do Ancião tem colaborado com o evangelismo on-line?**

Ao divulgar os bons sites disponíveis na internet a *Revista do Ancião* tem colaborado para despertar a visão da importância da internet para os líderes das igrejas e onde encontrar conteúdo de qualidade. A



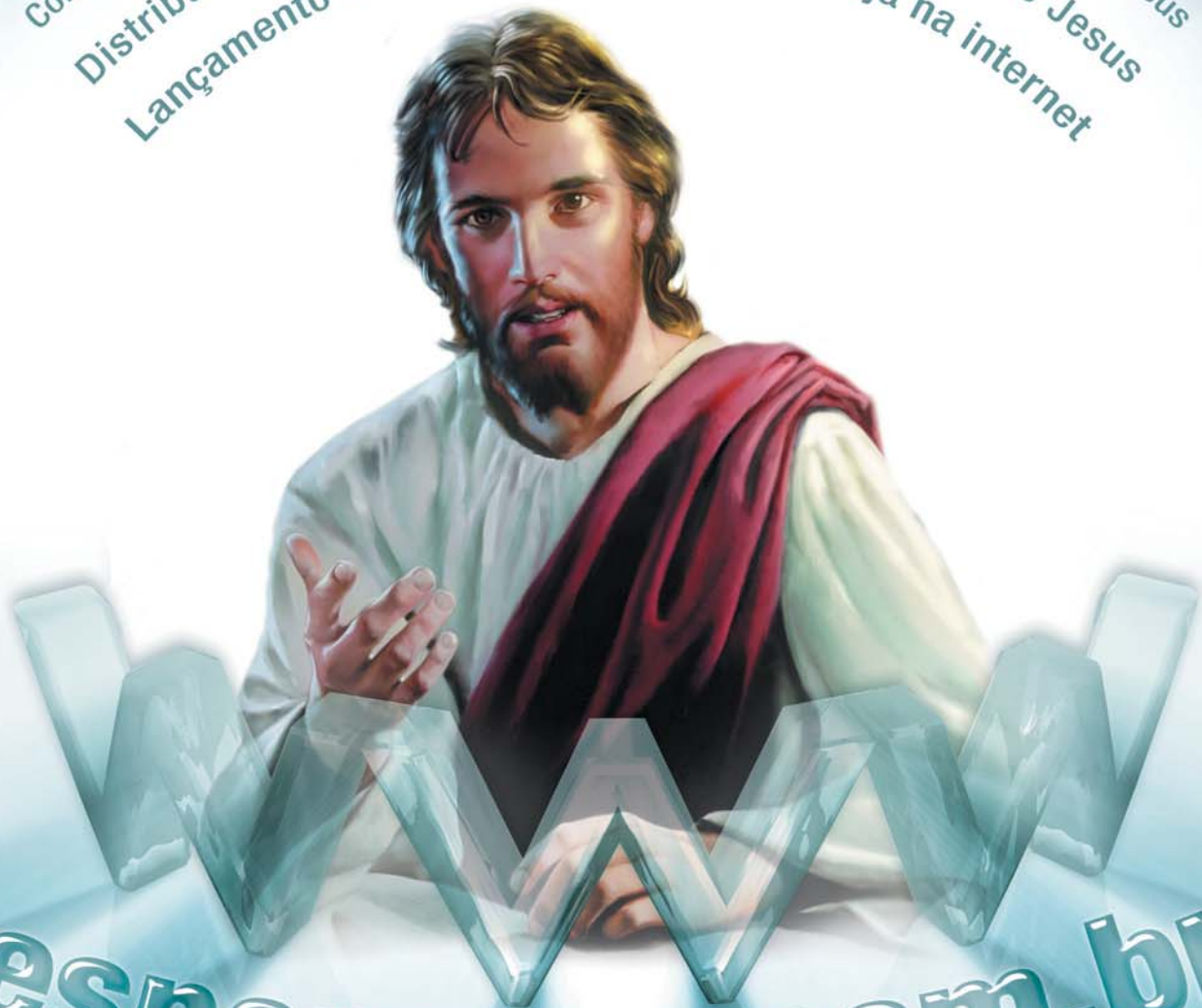
Cartão de entrevista

# Faça planos e prepare sua igreja!

No dia 6 de setembro de 2008, toda a América do Sul vai participar do projeto:

## IMPACTO ESPERANÇA

Veiculação de 10 mil outdoors sobre a volta de Jesus nas principais cidades do continente  
Colocação de 1 milhão de adesivos em automóveis, falando sobre a volta de Jesus  
Distribuição de 20 milhões de revistas sobre a volta de Jesus  
Lançamento do portal missionário da igreja na internet



[esperanca.com.br](http://esperanca.com.br)

# Estratégias para o ano que chega

*Sua igreja terá melhores resultados se toda a liderança participar do planejamento de 2008.*

O ancião precisa preparar, logo no início de 2008, um programa de atividades da igreja para os doze meses do ano. Ele deve contar com o apoio do pastor distrital que, em geral, recebeu da Associação/Missão o calendário denominacional, orientações e metas para as atividades eclesiais do novo ano.

Tendo na mão esse calendário, o planejamento na igreja local deve ser feito, observando as datas em que o distrital, administradores e departamentais estarão presentes na igreja. Esse calendário, a partir daí, pode ser chamado de calendário eclesial. Ele deverá conter as datas especiais do calendário denominacional, as datas em que a igreja terá a participação de pregadores de fora, congressos, santa ceia (o ideal é uma por trimestre), programas evangelísticos de domingo, semanas de oração, estudos de livros da Casa Publicadora Brasileira às quartas-feiras, data das comissões da igreja e nome das pessoas responsáveis pelas programações especiais.



Tudo deve ser feito “com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do Seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo” (Ef 4:12). Veja alguns passos entre o planejamento e o cumprimento do calendário:

## Definição da missão da igreja

A estratégia começa com a busca da definição da missão da igreja. Textos como Mateus 28:19, 20; 24:14; e Apocalipse 14:6, 7 ajudam-nos a entender que a missão da igreja é anunciar o



evangelho. Para cumprir essa missão, é que a liderança da igreja elabora estratégias que envolvem planejamento, organização, treinamento e mobilização de seus membros para evangelizar sua respectiva comunidade.

### Definição das Metas

Para que os objetivos sejam alcançados, o ancião e o pastor devem trabalhar harmonicamente no estabelecimento das metas locais, na organização do calendário das atividades eclesiais, no preparo da agenda das comissões, no atendimento aos candidatos ao batismo, visita de membros sujeitos à disciplina e na solução de situações em que haja conflitos. O pastor também deve apoiar o ancião com material da Associação/Missão para as campanhas evangelísticas da igreja, além de auxiliá-lo no treinamento de novos líderes e instrutores bíblicos, no preparo de duplas missionárias e implantação de pequenos grupos e novas igrejas.

### Definição dos procedimentos

Para evitar conflitos entre departamentos e líderes, o ancião precisa conhecer as regras que regem os procedimentos da igreja mundial e local. É importante que cada líder dos departamentos da igreja conheça os procedimentos que são esperados do seu setor. Por isso, os líderes precisam conhecer o *Manual da Igreja* e os guias de procedimentos de sua área, como o *Guia do Ancião*, o *Guia dos Diáconos*, o *Guia da Escola Sabatina*, etc. Ellen White alerta a liderança da igreja quanto ao perigo de se valorizar questões periféricas que se distanciam do enfoque da missão da igreja (*Liderança Cristã*, p. 102).

### Definição e aplicação do programa da igreja

Todo o programa da igreja precisa ser claramente definido e repetido tantas vezes quanto for possível aos líderes e à congregação. O calendário eclesial, além de estabelecer o programa com antecedência, dando a cada setor da igreja tempo hábil para planejar e organizar, evita conflitos com programas que surgem de última hora. Por isso, é importante que alguns passos sejam seguidos na formação do calendário eclesial:

(1) O pastor e o primeiro ancião, no início (ou antes) do ano eclesial, se reúnem para elaborar o esqueleto do calendário, tomando por base a escala de pregação do pastor e o programa denominacional que ele traz do último concílio pastoral.

(2) O primeiro ancião e os demais anciãos se reúnem para avaliar o que foi elaborado e fazer sugestões.

(3) O primeiro ancião e o pastor tornam a se reunir e definem o programa.

(4) O esboço do calendário eclesial é levado pelo pastor à comissão da igreja para considerações finais (eventuais mudanças e aprovação). A seguir, é distribuída uma cópia definitiva do calendário a cada líder de departamento e exposta à igreja no quadro de anúncios.

(5) A partir do calendário eclesial, a liderança da igreja pode preparar

o orçamento e votá-lo com a comissão da igreja e, posteriormente, com toda a igreja numa reunião administrativa.

(6) O passo seguinte é agir dentro de um programa que envolva treinamento, motivação, execução, supervisão e avaliação.

### Conclusão

Concluímos que um bom líder cristão tem consciência da missão e do tempo em que vive, de modo que executa seus projetos com objetividade e oração. Ele e sua equipe conscientizam sua congregação a respeito do conteúdo do programa da igreja para evangelizar a comunidade em que está inserida. Ele ora com sua equipe, pedindo a Deus que os ajude a trabalhar com eficiência. “A causa de Deus requer homens que possam ver prontamente e agir instantaneamente no devido tempo, e com poder” (*Liderança Cristã*, p. 83).

Mesmo conduzindo a igreja dentro dos padrões bíblicos, o líder cristão não considera suas habilidades e técnicas de liderança suficientes. Ele sabe que é necessário manter-se em total dependência de Deus e esvaziar inteiramente o “eu” de qualquer sentimento de supremacia, independência ou presunção. Em todas as circunstâncias, seu modelo de liderança é o Senhor Jesus Cristo. ◀

Paulo Pinheiro, editor



## Quais são suas declarações preferidas de Ellen G. White?



Gosto de tantas declarações de Ellen G. White que tenho dificuldades de destacar algumas em detrimento de outras. Mas mencionarei inicialmente duas sobre Cristo, que são especialmente significativas para mim. No livro *Nossa Alta Vocação* (Meditações Matinais 1962), p. 14, ela diz: “Cristo, Seu caráter e obra, é o centro e a circunferência de toda verdade. Ele é a cadeia que liga as jóias de doutrina. NEle se encontra o inteiro sistema da verdade.” E no livro *Testemunhos para a Igreja*, v. 7, p. 46, ela acrescenta: “Faça de Cristo em tudo o primeiro, o último e o melhor.” Na primeira citação, a Sra. White salienta a centralidade e a abrangência de Cristo para as doutrinas e a teologia adventista. Creio que podemos refletir a vida toda sobre o conteúdo e as implicações dessa citação, sem jamais esgotar sua profundidade e abrangência. Já a segunda afirmação destaca a prioridade absoluta de Cristo para a existência humana. O ideal nela proposto é ilimitado em suas implicações.

Talvez a mais bela declaração já escrita sobre o amor de Deus seja a que encontramos em *Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, pág. 740: “Todo o amor paternal que veio de geração em geração através do coração humano e toda fonte de ternura que se abriu na alma do homem não passam de tênue riacho em comparação com o ilimitado oceano, quando postos ao lado do infinito e inexaurível amor de Deus. A língua não o pode exprimir, nem por escrito é possível o

descrever. Pode-se meditar nele todos os dias de nossa vida; pode-se esquadrihar diligentemente as Escrituras a fim de compreendê-lo; pode-se reunir toda faculdade e poder a nós concedidos por Deus, no esforço de compreender o amor e a compaixão do Pai celeste; e todavia, existe ainda um infinito para além. Pode-se estudar por séculos esse amor; não obstante jamais se poderá compreender plenamente a extensão, a largura, a profundidade e a altura do amor de Deus em dar Seu Filho para morrer pelo mundo. A própria eternidade nunca o poderá bem revelar.”

Poucas declarações podem ser equiparadas com a sublimidade do que a Sra. White escreveu em *O Grande Conflito*, p. 675, 678, sobre a restauração de todas as coisas à sua perfeição original. Essas páginas nos dizem: “Na Bíblia, a herança dos salvos é chamada um país (Hebreus 11:14-16). Ali, o Pastor celestial conduz Seu rebanho às fontes de águas vivas. A árvore da vida produz seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a saúde das nações. Existem torrentes sempre a fluir, claras como cristal, e ao lado delas, árvores ondeantes projetam sua sombra sobre as veredas preparadas para os resgatados do Senhor. Ali, as extensas planícies avultam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus altivos píncaros. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar. [...]”

“O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e gozo, declaram que Deus é amor.”

Esses são apenas alguns exemplos entre outras maravilhosas declarações encontradas nos escritos de Ellen White. Com certeza, o leitor desses escritos encontrará muitas outras afirmações que sensibilizarão sua alma e fortalecerão sua fé. Basta tão-somente começar a explorar essa mina inesgotável. **A**

### Caro ancião:

O Dr. Alberto Timm, reitor do Salt e coordenador do Espírito de Profecia na Divisão Sul-americana, é quem responde. Escreva para *Perguntas e Respostas* – Caixa Postal 2600; CEP 70270-970, Brasília, DF ou [revistadoanciao@dsa.org.br](mailto:revistadoanciao@dsa.org.br). A proposta deste espaço é esclarecer dúvidas sobre assuntos ligados à doutrinas da igreja. Dentro do possível a resposta será publicada nesta seção.



Alexandra Sampaio  
Fonoaudióloga, reside em  
Belo Horizonte, Minas  
Gerais

# Garganta irritada e dificuldade para falar

Espero que estas orientações ajudem, mas não se esqueça de procurar um otorrinolaringologista. Ele está habilitado a fazer um exame que poderá favorecer o diagnóstico preciso.

*Gostaria de saber o que pode levar uma pessoa a sentir dores constantes na garganta sem a mesma estar inflamada.*

Uma pessoa com dores constantes na laringe provavelmente comete abusos vocais sem perceber. Falar alto, gritar, falar durante muito tempo sem descansar, usar a respiração de maneira inadequada são fatores que podem desencadear essa dor.

Quando estamos cansados e tensos, temos a tendência de encurvar o tronco para frente. Essa postura dificulta a movimentação do diafragma (que é um dos músculos que auxiliam na respiração adequada).

Observe sua postura e tente relaxar também os músculos que envolvem a região do pescoço e ombros. Se necessário, coloque uma toalha ou bolsa d'água quente na região do pescoço e ombros. Isso ajudará no relaxamento.

Pratique um esporte leve, como caminhada ou hidroginástica, e evite aqueles que sobrecarregam os ombros e pescoço, como musculação, judô, etc.

*Já não consigo cantar, pois a garganta dói, coça, e começo a tossir e não dá mesmo para continuar.*

A falta de hidratação ou a hidratação insuficiente prejudica muito a voz. Beba 8 copos d'água por dia e veja se sua urina está clarinha e se a saliva não está grossa. Coma maior quantidade de frutas, especialmente as cítricas. Tente controlar a tosse bebendo água sempre que sentir vontade de tossir (ande com uma garrafinha).

*Falo alto por natureza e, além do mais, leciono há cinco anos. É difícil não falar alto e às vezes até gritar.*

Os professores devem cuidar de si mesmos. O melhor seria utilizar um microfone ao dar aulas. Se não for possível, tente usar novas estratégias como pedir que os alunos apresentem trabalhos ou dividir a turma em pequenos grupos de estudo e explicar separadamente para cada grupo. Os alunos de uma turma costumam falar ao mesmo tempo e o professor fica competindo com eles. Infelizmente, a voz não suporta tanto esforço e fica irritada. Não fale junto com eles.

Ore e peça a Deus que lhe dê criatividade para elaborar aulas de forma atrativa sem que precise gritar.

*Sinto que a cada dia pioro e já cheguei até a ficar sem voz por alguns minutos por ter falado alto ou gritado.*

Não é normal perder a voz, mesmo que seja por pouco tempo. Observe se, além de perder a voz, você está ansioso e nervoso por algum motivo. O fator emocional é de grande valia para avaliação. Nossa voz revela muito sobre nós. Observe se está preocupado quando sua voz some.

*Tenho alergia a perfume e minha garganta fica irritada.*

A alergia é outro fator que prejudica a voz. Descubra a causa da alergia e tente eliminá-la. O ar que inspiramos passa diretamente pela prega vocal e, se não estiver puro e saudável, pode irritar as paredes do nariz e da laringe, prejudicando a voz. Uma boa alternativa é lavar o nariz com soro fisiológico, fazer vaporização e gargarejar com água morna e sal (um copo para cada colher de sal). A

Ao longo das últimas edições, a *Revista do Ancião* vem trazendo informações e sugestões sobre a voz humana e seu funcionamento. Se você tem alguma dúvida ou sugestão para os próximos artigos, entre em contato com a autora da seção: voz.e.vos@hotmail.com ou alexandrasampaio2004@yahoo.com.br, Telefone: (0xx31) 3482-0912

## O braço direito da mensagem adventista

Como adventistas, possuímos uma rica herança de instruções e informações sobre o cuidado com a saúde. Começa com o reconhecimento de Deus como nosso Criador e da necessidade de mantermos em boas condições o organismo, pois ele é o substrato da mente e da espiritualidade. Além do que podemos aprender sobre isso na Bíblia, recebemos grande quantidade de revelação através do Espírito de Profecia.

Conceitos defendidos pelos adventistas, como: saúde integral, temperança, higiene, uso abundante da água, exercícios físicos adequados, repouso regular, exposição correta à luz do sol, uso de alimentação sadia, tratamentos naturais e a importância do vegetarianismo nos tempos atuais, têm sido cada vez mais confirmados pela medicina e estão despertando o interesse popular.

É hora, portanto, de expormos com sabedoria e forte fundamentação nossa mensagem de saúde. Para o público adventista, isso significa formar cristãos mais fortes, saudáveis, longevos, inteligentes e mais fiéis a Deus, porque a saúde até para isso colabora. E para o público em geral, ensinar a viver com mais saúde é uma das mais importantes contribuições que podemos oferecer, além de ser uma excelente ferramenta missionária, pois predispõe as pessoas para ouvir a mensagem da salvação.

Entre os bons *sites* que oferecem material para sermões, programas de saúde, cursos, receitas e testes, ou seja, subsídios para mover na direção correta esse importante “braço direito da mensagem adventista”, destacamos:

**www.portalnatural.com.br**



Na coluna que fica à esquerda da tela, sugiro clicar nos seguintes *links*:

**Artigos e Matérias** – Textos sobre diversas áreas da saúde

**Nutrição e Receitas** – Matéria sobre a alimentação e grande número de receitas vegetarianas

**Plantas Medicinais** – Uma área que desperta grande interesse atualmente

**Ponto de Luz** – Aí estão os textos que relacionam a religião com a saúde

**Saúde Mental** – Uma grande coleção de textos de ótima qualidade (inclusive, pelo fato do coordenador do *site* ser um experiente psicólogo e psiquiatra adventista)

**Testes e Cálculos** – Material de uso interativo, para cálculo de: gasto calórico, índice de massa corporal, peso ideal, como está a sua mente, e você está esgotado?

**Guias Rápidos** – Excelentes conteúdos sobre: *stress*, depressão, drogas e diabetes

Com menos conteúdo e menor diversidade, mas com subsídios muito importantes e ótimas receitas culinárias, destaca-se a página de responsabilidade da área de Nutrição do Hospital Adventista Silvestre, do Rio de Janeiro:

**www.hasilvestre.org.br/nutricao/index.asp**



Na coluna da esquerda, você vai encontrar: Dicas e Artigos (basta clicar no título para ir diretamente para o conteúdo).

Na coluna da direita, estão as **Receitas Vegetarianas**, classificadas em: econômicas, especiais, para o coração, e sopas.

Portanto, com a facilidade de acesso e a gratuidade (duas das principais características da internet) não há desculpa para não realizar programas atrativos, atualizados e com conteúdo verdadeiramente adventista para beneficiar nossos irmãos e chamar a atenção do público em geral para a importância de cuidar da saúde, conforme a vontade do Criador. – *Márcio Dias Guarda*

Ⓐ

*“A primeira lei da natureza é a tolerância – já que temos todos uma porção de erros e fraquezas.” – Voltaire*

*“A preocupação deveria levar-nos à ação e não à depressão.” – Karen Horney.*

# Vitória sobre o pecado

João 8:1-11

## INTRODUÇÃO

1. A mulher estava condenada ao apedrejamento, mas saiu livre e perdoada.
2. O texto nos mostra a abrangência do perdão oferecido por Deus.
3. Vamos analisar agora as duas frases de Jesus que revelam como o perdão atua no pecador:

### I – “EU TAMBÉM NÃO TE CONDENO”

1. Essa frase ressalta a misericórdia de Deus para com o pecador.
2. O perdão livra da condenação. Isso significa a eliminação da culpa pelos erros cometidos. Resolve o problema de todos os pecados passados. Assim, o perdão alcança nossa história, nossos erros passados, nossas transgressões.
3. Mas se o perdão resolvesse apenas o problema da culpa pelos erros cometidos, seria insuficiente. Por que insuficiente? Porque nosso problema não é apenas a culpa pelos pecados cometidos. Nosso maior problema é a condição do nosso coração, nossa tendência de continuar pecando.
4. Isso significa que, no momento exato em que há arrependimento e confissão, o perdão pelo pecado cometido é conferido. A questão agora é dali para frente. Meus pecados estão perdoados, e agora? Como será minha vida de hoje em diante? O perdão resolveu meu problema passado, mas e minha vida futura, como fica?
5. Então, Jesus olha bem nos olhos da pecadora e lhe dá uma ordem que alcança sua vida presente e futura. Observe a segunda frase de Jesus:

### II – “VAI E NÃO PEQUES MAIS”

1. Essa frase ressalta o poder de Deus oferecido ao pecador arrependido. Deus não se empenha apenas em resolver o problema da culpa, Ele quer também que tenhamos uma vida de vitória sobre o pecado e a tentação.
2. A expressão “vai e não peques mais” é uma ordem. Mas precisamos entender que toda ordem de Deus, antes de ser uma ordem, é uma promessa.

- a) Exemplo: Os Dez Mandamentos. Cada um deles, antes de ser uma ordem é uma promessa de capacitação para obedecer.
3. A ordem: “Vai e não peques mais” significa:
  - a) Agora que você foi perdoada, sua vida deverá refletir o caráter daquele que a perdoou. Mas não é só isso que significa a ordem. Se fosse só isso, a pobre mulher estaria à mercê de seus próprios esforços para levar uma vida de pureza e santidade. Estaria perdida!
  - b) Significa também: “Filha, sua culpa foi eliminada, mas Eu quero lhe dar mais do que isso. Mantenha comunhão comigo e Eu lhe darei poder para vencer o pecado.

### III – UM EXEMPLO ESCLARECEDOR

1. Davi, depois de cometer o grande pecado de sua vida, caiu em si. Estava sendo consumido pela culpa. Arrependido até o mais profundo de sua alma, com um sofrimento indizível, teve um encontro com a misericórdia e o poder de Deus.
2. O profeta o confrontou com sua culpa e ele mesmo, Davi, deu a sentença de morte. (Leia 2 Samuel 12). Ao descobrir que a história contada pelo profeta se referia ao seu pecado, ele percebeu a gravidade do seu erro. Em seu arrependimento sincero, escreveu o Salmo 51.
3. Nessa sua oração ele expressa duas preocupações, sendo que uma delas parece ser maior do que a outra.
  - a) A primeira preocupação é com a culpa pelo pecado cometido. E para lidar com a culpa, o único meio é recorrer ao perdão divino. Sua primeira declaração nesse salmo é para resolver sua primeira preocupação, a culpa: “Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; e, segundo a multidão das Tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões.”
  - b) Sua segunda declaração é para resolver sua segunda preocupação: a condição do seu coração. Na verdade, esta é sua maior preocupação. Davi estava apavorado com sua maldade interior. Ele sabia que receber o perdão pelo ato pecaminoso não seria suficiente. Queria mesmo era ser transformado interiormente. Então, ele

continuou sua oração: “Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.”

4. Ao longo do salmo, fica claro para nós que Davi estava mais concentrado na condição do seu coração do que naquele pecado cometido.
  - a) Verso 5: “Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.”
  - b) Verso 7: “Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.”
  - c) Verso 10 – “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.”

### CONCLUSÃO

1. As palavras de Jesus à mulher pecadora expressam os dois aspectos do perdão que Deus oferece ao pecador arrependido:
  - a) “Eu também não te condeno” – Libertação da culpa pelos pecados cometidos. É uma referência aos atos praticados, à transgressão, ao comportamento pecaminoso.
  - b) “Vai e não peques mais” – Transformação interior. É uma promessa de que, pelo poder de Deus atuando em uma vida consagrada e em comunhão com o Céu, é possível obter a vitória sobre o pecado.
2. Essa história da mulher pecadora apresenta-nos as duas classes de pecadores que estão diante de Jesus:
  - a) Os que são representados pelos escribas e fariseus – os acusados pela consciência, mas se retiram da presença do Senhor. Sua condição é desesperadora. Saem pior do que chegaram.
  - b) Os que são representados pela mulher – também são acusados pela consciência, mas decidem permanecer na presença de Jesus. Aceitam Seu amor e nunca mais querem viver sem Ele.
3. A qual dos dois grupos você quer pertencer? Essa decisão precisa ser tomada agora. **A**

*Ranieri Sales é secretário associado da Associação Ministerial da Divisão Sul-Americana*

# Vitória nas provações

Jó 1:6-22

## INTRODUÇÃO

1. O livro de Jó é a mais antiga literatura bíblica. É o primeiro da coleção de livros poéticos e é considerado uma das mais belas obras literárias produzidas na História.
2. O livro trata de questões importantes e difíceis:
  - a) Por que existe o sofrimento?
  - b) Por que os maus prosperam?
  - c) Por que os justos sofrem?
  - d) Por que Deus permite o mal e o sofrimento?
3. Embora seja um dos livros mais apreciados das Escrituras, há pessoas que não gostam dele. O pensador inglês Bertrand Russel escreveu: “Se Deus permite que o sofrimento atinja Suas criaturas, isso significa que Ele é Todo-poderoso e mau, ou então que Ele é bom, mas não Todo-poderoso.”
4. Veremos, agora, que a história de Jó é uma demonstração do amor e do cuidado que Deus tem por Seus filhos.

## I – O CARÁTER DE JÓ

1. Jó é descrito como um homem espiritualmente forte e moralmente íntegro. Sua vida foi abençoada por Deus com uma numerosa família e muitas riquezas (versos 1-3).
2. O próprio Deus afirma a integridade de Jó (verso 8). Imagine um homem que o próprio Deus declara “íntegro, reto e temente a Deus”!
3. Deus apresenta Jó como uma demonstração de que, apesar de viver no mundo em que Satanás habita, é possível ser fiel a Deus. Jó é uma prova em favor da graça e do poder de Deus. E é exatamente por isso que Satanás se propõe a derrotá-lo. Fazê-lo amaldiçoar a Deus seria uma tremenda vitória de Satanás sobre Deus. Isso poria o caráter de Deus em questão perante o Universo inteligente. Deus aceitou o desafio porque Ele conhecia bem o Seu servo.

## II – JÓ É PROVADO

1. Jó sofreu dois testes. Nestes dois testes ele perdeu sua fortuna, sua família, sua saúde, seu lar e sua dignidade. Sua vida foi virada pelo avesso. Aquele que era o mais

respeitado do Oriente passou a viver num montão de lixo fora da cidade. Um exemplo de degradação e miséria.

2. No céu, Satanás acusou Jó diante de Deus; na Terra, ele o atacou. E em cada cena houve uma reação positiva de Jó ao ataque. Ele resistiu e não blasfemou contra Deus.
3. Em cada ataque, Jó se tornou melhor do que antes.
4. A reação de Jó ao sofrimento: ler versos 20-22.

## III – A ACUSAÇÃO DE SATANÁS

1. Satanás afirmou que Jó temia a Deus porque estava interessado na recompensa: era rico, tinha uma família bonita e tinha saúde.
2. Antes de tudo, foi uma acusação contra Deus. Por isso Ele permitiu que Satanás o atacasse. Para a própria estabilidade do Universo inteligente, Deus teria que demonstrar Seu caráter e revelar a maldade de Satanás. Jó era a prova de Deus de que a graça é superior ao pecado.
3. Veja que a questão não era apenas a sinceridade e os motivos de Jó. A grande questão foi levantada contra Deus. Em outras palavras, Satanás estava acusando a Deus de subornar Seus adoradores. Essa acusação colocou em jogo o caráter e a credibilidade de Deus perante todo o Universo.
4. Algumas pessoas costumam dizer que Deus não deveria ter aceitado o desafio de Satanás e permitir que Jó pagasse o preço pela disputa entre os dois. Mas se Deus tivesse deixado a interrogação levantada pelo diabo, não apenas a vida de Jó seria afetada, mas a de todas as criaturas do Universo.
5. O que passa pela sua cabeça quando você está vivendo uma provação? Você se sente tentado a duvidar do cuidado e do amor de Deus por você? Ou se sente motivado a questionar o poder de Deus? Você precisa entender que o que está em jogo não é sua vida, seus problemas e suas provações. O que está em jogo é o nome de Deus.

6. Jó demonstrou que sua fidelidade a Deus não dependia das circunstâncias. Ele era fiel quando tinha tudo e foi fiel quando perdeu tudo.
7. É fácil ser fiel a Deus quando os outros são provados. Dizemos: tenha fé. Mas é difícil quando chega a nossa vez.
8. Vida com Deus é como o casamento: na saúde e na doença, nos bons e nos maus tempos... até que a morte os separe.
9. Quando vierem as provações, mantenha sua fé. Não desista de Deus! Não entregue os pontos! É um teste! Não permita que Satanás zombe de Deus por sua causa.
10. Por causa da firmeza e lealdade de Jó, o nome de Deus foi honrado mais uma vez perante todo o Universo. Satanás saiu derrotado e envergonhado. Na verdade, ele não mais foi mencionado em todo o restante do livro.
11. Quando você achar que não vai mais suportar, lembre-se da promessa de Deus de que nenhuma tentação ou provação será maior do que as suas forças para suportar. Só mais um pouco. Não desista! Está difícil? Deus dará forças. Está insuportável? Deus dará resistência.
12. Você está cansado de nadar contra a correnteza? Não desista! Talvez esteja faltando só mais duas ou três braçadas. Não morra na praia. Só mais um pouco! Honre também a Deus sendo fiel e leal sob qualquer situação.

## CONCLUSÃO E APLICAÇÃO

1. Crise no casamento – não desista! Se vocês chegaram ao fundo do poço, significa que só há um caminho pela frente: a restauração.
2. Crise no relacionamento com um filho – não desista! Tente uma vez mais.
3. Crise na vida espiritual – tudo o que o diabo quer é que você desista. Mas não entregue os pontos. Deus o ajudará em sua restauração.
4. Apelo: Sofra as suas provas com coragem e bravura! Perca tudo na vida, se for preciso, mas não perca sua vida com Deus. Não desista do Céu! Não desista de Jesus! **A**

Ranieri Sales

# Vitória sobre circunstâncias difíceis

João 2:1-11

## INTRODUÇÃO

1. Primeiro milagre realizado por Jesus em Seu ministério público.
2. A festa para celebrar um casamento se estendia por vários dias.
3. Havia muitos convidados. Vinham pessoas de toda parte. Jesus e Seus discípulos estavam ali.
4. Aconteceu um problema muito grave: acabou o vinho. Isso traria muita vergonha para quem organizou a festa. Seria algo comentado por muito tempo.
5. Sabemos o desfecho. Jesus transformou água em vinho. E as pessoas comentavam que o vinho servido depois era muito melhor que o primeiro.
6. Os detalhes da história nos ensinam lições muito preciosas para nossa vida. Vejamos as lições do milagre de Caná.

## I – JESUS SE COMPADECE DAS CRISES HUMANAS – V. 3

1. Jesus nunca fica indiferente aos nossos problemas. Às vezes, somos surpreendidos por situações que fogem ao nosso controle. O vinho acaba. Ou seja, nossos recursos e nossas possibilidades se esgotam.
2. A falta de vinho significava um futuro desfavorável para os noivos.
3. O vinho aqui pode representar a alegria, a tranquilidade, o bem-estar, a paz, a harmonia. E, às vezes, o vinho se acaba em nossa vida.
  - a) Se o vinho acabou na sua vida familiar, no seu casamento, no seu emprego, na sua vida afetiva... lembre-se de que Jesus é sensível a tudo isso e Ele tem a solução.

## II – JESUS SABE O MOMENTO CERTO DE AGIR EM NOSSA VIDA – V. 4

1. Nem sempre o momento que mais esperamos é o melhor momento. Ele disse: “Ainda não.”
2. Se Deus ainda não operou aquele milagre que você está buscando, lembre-se disso: Ele, e somente Ele, sabe o momento exato de agir. Tenha paciência e confie.
3. Quanto mais tarde é a intervenção de Deus, maior é a experiência de fé da

pessoa envolvida. Exemplos disso são: Jó, José, Jacó, Abraão e outros.

## III – O ÚNICO MEIO PARA SUPERAR AS CRISES É SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DE DEUS – V. 5

1. Fé é deixar o assunto nas mãos de Deus.
2. Deus conhece todas as circunstâncias e situações que nos envolvem. Por isso, Ele sabe exatamente o que devemos fazer em qualquer situação.
3. Na Bíblia encontramos as instruções de Deus para nossa vida. Busque, estude, aprenda e siga.
  - a) Nela há solução para as crises na família e no casamento.
  - b) Nela há solução para as crises financeiras. Siga o plano de Deus porque sempre é o melhor para nós.

## IV – JESUS NUNCA DECEPCIONA – V. 9, 10

1. Deus tem um compromisso consigo mesmo de honrar aqueles que confiam nEle.
2. A mentalidade comum questiona o poder de Deus, Seu amor, Seu interesse pelos homens. Muitos questionam até Sua existência. Por isso, Ele Se compromete a honrar aqueles que O buscam. Ele nunca decepciona.
3. É verdade que nem sempre Ele age como nós queremos ou esperamos, mas sempre age da melhor maneira e no momento certo.
4. Maria não disse o que Ele deveria fazer. Apenas informou que o vinho havia acabado.
5. É sempre bom deixar que Deus dê a solução para os problemas. Pare de tentar dizer a Deus o que Ele tem que fazer na sua vida. Simplesmente, deixe o assunto com Ele e confie.
6. Maria disse isso porque ela sabia que quem vai a Jesus nunca volta de mãos vazias.
7. Acho que os serventes ficaram confusos enquanto enchiam as talhas de água. Afinal estava faltando vinho e não água. Creio que eles não entenderam plenamente por que tinham que enchê-las

com água. Mas eles aprenderam que, mesmo quando não entendemos tudo, vale a pena obedecer a ordem do Mestre porque Ele nunca decepciona.

## V – COM JESUS, O MELHOR VEM DEPOIS – V. 10

1. Duas ou três metretas em cada uma das seis talhas. Uma metreta = 38,25 litros.
2. O que podemos fazer nunca poderá ser comparado com o que Jesus pode fazer.
3. Deus tem um plano maravilhoso para cada um de nós. Infelizmente, muitos não aceitam o plano de Deus porque preferem seguir seus próprios planos. Agem como se o plano de Deus limitasse sua existência, impedisse sua realização, tirasse sua liberdade.
4. A realidade é exatamente o oposto. A única possibilidade de realização na vida; a única possibilidade de ser feliz; a única maneira de ser verdadeiramente livre é seguir estritamente o plano de Deus. O vinho que Jesus oferece sempre é o melhor.
5. Com Jesus, o melhor vem depois. Com o pecado, o que vem depois é o pior.

## CONCLUSÃO

1. Jesus está pronto para transformar a sua vida também. Ele pode fazer a mudança da água para o vinho.
2. Apelo: Entregue todas as circunstâncias da vida ao Senhor; deixe o assunto com Ele e confie. **A**

Ranieri Sales

Anotações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

# Educação é responsabilidade de todos

## INTRODUÇÃO

1. Uma das tarefas mais nobres que Deus confiou a nós é a responsabilidade de educar.
  - a) Essa tarefa é confiada a todos e um dia teremos que prestar contas ao supremo Mestre por aquilo que guardamos em nossa bagagem e responderemos por nossa contribuição na educação de outros, sejam nossos filhos ou não.
2. Como é necessário compreender esse tema, trataremos de alguns pontos que precisam ser bem esclarecidos. São de fundamental importância:
  - a) O ideal da educação
  - b) A relação entre educação e redenção
  - c) As classes de educadores
  - d) As três escolas estabelecidas por Deus

## I – O IDEAL DA EDUCAÇÃO

1. O ideal da educação é promover o desenvolvimento harmônico das habilidades física, intelectual e espiritual dos educandos, preparando-os para a vida terrena e para a eternidade (Ellen White, *Educação*, p.13).
  - b) Colossenses 2:2, 3 e Jó 12:13 mostram as fontes onde estão os tesouros do conhecimento.
2. Quando Deus criou o ser humano, o fez perfeito, à Sua imagem e semelhança. Essa semelhança e as faculdades intelectuais, físicas e espirituais seriam desenvolvidas continuamente, de forma a ir refletindo cada vez mais a glória do Criador. Novos conhecimentos e novas fontes de felicidade seriam descobertos durante toda a eternidade. O pecado quebrou essas possibilidades, enfraqueceu a capacidade física, diminuiu a capacidade mental, ofuscou a visão espiritual e obscureceu a semelhança com Deus.
3. A missão de cada educador é restaurar no ser humano a imagem do Criador.

## II – EDUCAÇÃO E REDENÇÃO

1. O pecado separou o homem de Deus. Em Sua infinita bondade, Jesus veio para restaurar a raça caída. Por meio de Seu sacrifício, foi aberta a possibilidade do relacionamento do ser humano com Deus, trazendo ao homem condições para o desenvolvimento e felicidade eterna.
  - a) O alto preço pago em nossa redenção não apenas retoma as possibilidades men-

cionadas como também proporciona a revelação do caráter de Deus de maneira mais ampla do que Adão e Eva possuíam antes do pecado.

2. A educação é o meio pelo qual o educando é conduzido ao pleno desenvolvimento, que somente é alcançado quando se está sob a verdadeira Luz (Jo 1:9).
  - a) Todo esforço educativo deve estar em harmonia com a missão de Cristo, que é desfazer a obra do mal, restaurando o homem ao estado original de santidade e perfeição.
3. O plano da redenção, assim como a educação, são baseados no amor; e o objetivo de ambos é a salvação do homem.

## III – TIPOS DE EDUCADORES

1. Existem somente dois tipos de educadores (ver Ellen White, *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 174).
  - a) Os primeiros são canais de luz. Trabalham para que todos adquiram a verdadeira sabedoria. Valorizam o conhecimento científico, as boas aquisições literárias e o desenvolvimento dos talentos; mas, sobretudo, valorizam o desenvolvimento da bondade e do caráter. Têm consciência de que a formação do caráter é a obra mais importante confiada a seres humanos e se dispõem a ser colaboradores de Deus nessa tarefa.
  - b) A outra classe de educadores é usada por Satanás como seus agentes. Não almejam a sabedoria celestial e, como resultado, são usados pelo príncipe das trevas que está sempre em alerta buscando oportunidade para ensinar a outros o conhecimento do mal.

## IV – ESCOLAS ESTABELECIDAS POR DEUS

1. A primeira e mais importante escola é onde estão os mais importantes educadores: o lar. Os pais são os primeiros professores das crianças e devem seguir o conselho do sábio que está em Provérbios 22:6.
  - a) Essa tarefa é sagrada. Pai e mãe devem se preparar para lidar com ela com muita oração, estudando as leis do desenvolvimento físico, mental e do ensino moral, pois são responsáveis pela construção dos

fundamentos do caráter. Essa obra é tão importante para Deus que Ele enviou um mensageiro do Céu para, em resposta ao pedido dos pais, instruí-los quanto à educação do filho (ver Jz 13:8-14).

2. O papel da igreja, a segunda escola, é regatar pessoas para Cristo, proporcionar comunhão e adoração a Ele, e contribuir para que a redenção seja alcançada por todos.
  - a) Redenção e educação são a mesma coisa. Somos, então, como membros, responsáveis pela educação das crianças, jovens e demais membros da igreja (Ellen White, *Orientação da Criança*, p. 312–317).
3. A terceira escola é aquela na qual matriculamos nossos filhos para os estudos convencionais. Existem muitas escolas (públicas e particulares), e surge a pergunta: como podemos identificar aquela que Deus estabeleceu para colaborar na educação de nossos filhos e filhas?
  - a) A resposta a essa pergunta deve ser obtida analisando-se o perfil da escola, que deve praticar os mesmos princípios e valores da família e da igreja. Deve ter um corpo docente cristão e temente a Deus, e deve promover o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais, preparando o aluno para os desafios do mundo e habilitando-o para ser cidadão na Pátria celestial.
  - b) As Escolas Adventistas atendem essas especificações. Foram planejadas e estabelecidas por Deus e devemos envidar todos os esforços para que nossos filhos e filhas usufruam essa bênção divina (ver Ellen White, *Orientação da Criança*, p. 303-311).

## CONCLUSÃO

1. A educação é responsabilidade de todos. Deus nos chamou para sermos canais de luz para esse mundo em trevas. No lar, na igreja ou na escola, devemos promover o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais das pessoas com quem nos relacionamos. Somos todos educadores e cooperadores de Deus na missão de restaurar no ser humano a imagem do Criador. A

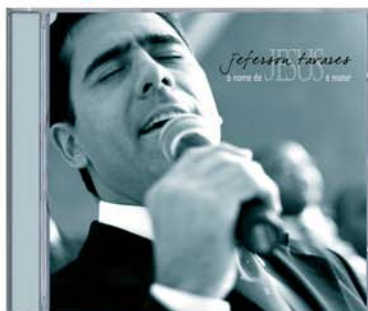
*Edgard Leonel Luz é gerente de livros didáticos da Casa Publicadora Brasileira*



# Lançamentos



**CD Eu Viverei por Ti**  
**Adriana de Carvalho**  
10 músicas + playbacks  
Cód. 10541



**CD O Nome de Jesus é Maior**  
**Jeferson Tavares**  
12 músicas + playbacks  
Cód. 10539



**CD Creio em Deus**  
**Júlia Camilo**  
9 músicas + playbacks  
Cód. 10428



**CD Em meu Lugar**  
**Quarteto Cânticos Vocal**  
10 músicas + playbacks  
Cód. 10265



**CD Retratos de Jesus**  
**Quarteto Athus**  
10 músicas + playbacks  
Cód. 10434



Para adquirir, ligue: **0800-9790606\***, acesse: **www.cpb.com.br**, faça seu pedido no **SELS** de sua Associação ou dirija-se a uma das **Lojas da CASA**.

\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.



# DICAS DE LEITURA

Sempre boas opções de leitura



## Serviço Cristão

Ellen G. White

Nesta compilação de textos de Ellen G. White referentes ao serviço cristão, centenas de citações foram reunidas para proporcionar um caminho seguro, que oriente o obreiro cristão na ciência de conduzir pessoas a Cristo. Afinal, "todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário".

Páginas: 112

Formato: 14 x 21 cm

Encadernado: Cód. 5264

Brochura: Cód. 5263



## O Décimo Primeiro Mandamento

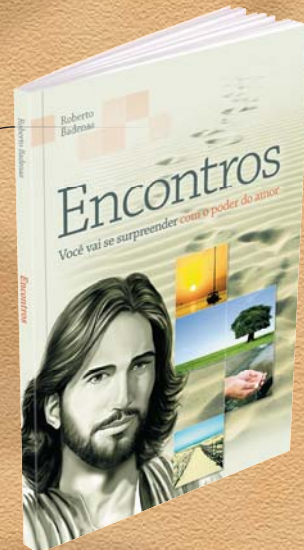
Dwight Nelson

"Amai-vos uns aos outros." Essa ordem de Jesus deve ser colocada em prática pelos que desejam segui-Lo. Mas nós amamos verdadeiramente? Somos um povo amoroso? É a nossa igreja um hospital para os pecadores ou um museu para os "santos"? Neste livro, o evangelista e pastor Dwight Nelson apresenta ilustrações memoráveis e uma poderosa parábola para este milênio, mostrando como colocar em prática o décimo primeiro mandamento.

Páginas: 128

Formato: 14 x 21 cm

Cód. 8783



## Encontros

Roberto Badenas

Os encontros de Jesus relatados nos evangelhos são marcantes. Sua riqueza espiritual transcende a cultura e o tempo. Neste livro, o autor retrata esses encontros aproximando-os da realidade de nosso dia-a-dia, nos levando a ter um encontro pessoal e íntimo com Jesus. Agora, além de aprender com os encontros importantes do passado, você também poderá ter o seu encontro decisivo.

Páginas: 160

Formato: 14 x 21 cm

Cód. 8477



## Segredos da Vitória no Amor

Eronildes de Nicolau

Se você já quis descobrir como manter relacionamentos e conseguir sucesso no amor, fique tranquilo. Os segredos estão aqui. Mais do que um livro de ajuda, esta é uma valiosa ferramenta psicológica para ajudar a alcançar o êxito no amor.

Páginas: 112

Formato: 14 x 21 cm

Cód. 9185



Para adquirir, ligue: **0800-9790606\***, acesse: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br), faça seu pedido no **SELS** de sua Associação ou dirija-se a uma das **Lojas da CASA**.

\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.

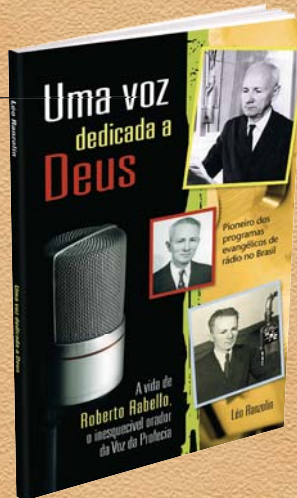
# ...a para você



### Comunhão com Deus

Este livro traz nova compreensão sobre como relacionar-se com Deus através da oração. Você pode ler uma lição por dia. Pode também estudar com sua igreja, no culto semanal de oração, ou no Pequeno Grupo.

Páginas: 112 – Formato: 14 x 21 cm – Cód. 9096

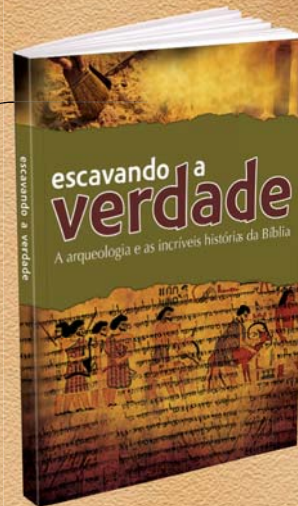


### Uma Voz Dedicada a Deus

Léo Ranzolin

Neste livro, o autor conta de maneira cativante e bem documentada a trajetória de *Roberto Rabello*, criador e orador da Voz da Profecia. O livro é enriquecido por muitos depoimentos e relatos de pessoas que trabalharam com o pastor Rabello ou foram abençoadas pelo seu ministério. Um álbum de fotografias completa o retrato do orador.

Páginas: 176 – Formato: 14 x 21 cm  
Cód. 10435



### Escavando a Verdade

Rodrigo Silva

Pequenos achados, muito trabalho para montar verdadeiros quebra-cabeças que ajudam a entender civilizações inteiras ou uma passagem da Bíblia. Ninguém melhor do que Rodrigo Silva, que já participou de diversas escavações, para contar essas histórias que acrescentam muito para a sua compreensão da Bíblia.

Páginas: 80 – Formato: 14 x 21 cm  
Cód. 5116



### Você e Deus

Luiz Waldvogel

Este livro é um compêndio sobre a oração. Esclarece, entre outros tópicos, o que é a oração, as condições de atendimento, como Deus atende, o que pedir, formas de orar, o silêncio de Deus e muito mais.

Páginas: 96 – Formato: 14 x 21 cm  
Cód. 6345

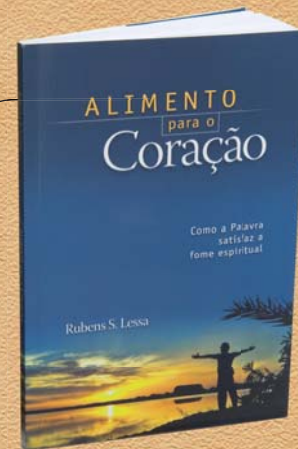


### Os Mistérios de Órion

Yuri Mendes

Muitos adventistas acreditam que Jesus voltará através de uma abertura na constelação de Órion. O que há de verdade nisso? Teria Ellen White realmente dito que a comitiva de Jesus passará por essa constelação? Neste livro fascinante, o autor discute essas e outras questões.

Páginas: 116 – Formato: 14 x 21 cm  
Cód. 9191



### Alimento Para o Coração

Rubens Lessa

Neste livro, escrito com sensibilidade e um toque poético, Rubens Lessa mostra que, assim como Deus criou um projeto “fome zero” para o retirante Francisco, também lhe oferece um plano eficaz para satisfazer sua fome de amor, justiça, paz, segurança e salvação. Participe desse banquete!

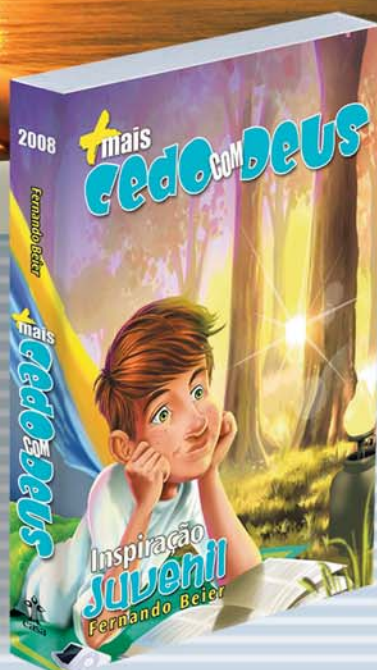
Páginas: 144 – Formato: 14 x 21 cm  
Cód. 10408

*Adquira o alimento  
espiritual diário de 2008  
para toda a família*



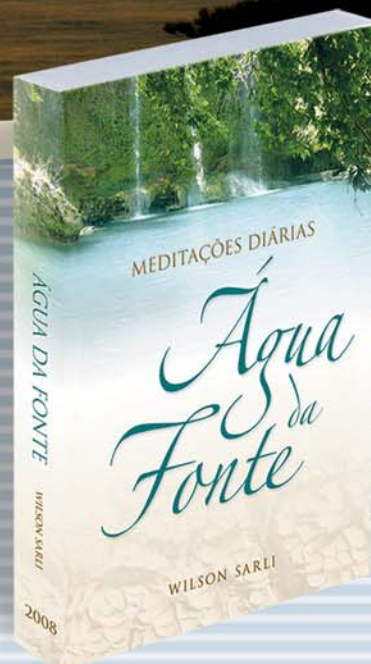
**Meditação da Mulher**  
**Sinfonia de Louvor**  
*Várias autoras*

Encadernada  
Cód. 10473  
Brochura  
Cód. 10472



**Inspiração Juvenil**  
**Mais Cedo com Deus**  
*Fernando Beier*

Encadernada  
Cód. 10475  
Brochura  
Cód. 10474



**Meditações Diárias**  
**Água da Fonte**  
*Wilson Sarli*

Encadernada  
Cód. 10471  
Brochura  
Cód. 10470

**Adquira  
hoje os seus!**

Para adquirir, ligue: **0800-9790606\***, acesse:  
[www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br), faça seu pedido no **SELS** de sua  
Associação ou dirija-se a uma das **Lojas da CASA**.

\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.



# O cristão e suas finanças pessoais

## INTRODUÇÃO

- O assunto das finanças domésticas tem alcançado dimensão significativa no contexto da felicidade familiar e espiritual. A instabilidade financeira, além de afetar a questão material, tem atingido outras áreas da vida da família:
  - relacionamento conjugal;
  - relacionamento com os filhos;
  - saúde física e emocional;
  - a produtividade no trabalho;
  - o relacionamento e fidelidade a Deus.
- A principal razão que tem conduzido famílias à instabilidade financeira é o consumismo (Ageu.1:6). Aspectos que promovem o consumismo:
  - Aumento significativo dos bens de consumo e serviços;
  - A forte influência da mídia e seus comerciais;
  - A influência da televisão, das novelas, dos filmes, da moda;
  - O fácil acesso ao crédito, etc.
- O que define um consumista não é o volume de suas compras, mas sim suas prioridades materiais. Até o pobre pode ser mais consumista que o rico.

## I – PASSOS PARA UMA VIDA FINANCEIRA ESTÁVEL

- Orçamento, planejamento e controle (Ier Lc 14:28-30).
  - O orçamento é a principal ferramenta na gestão financeira familiar. Deve ser feito numa base mensal;
  - Junto ao orçamento deve ser feito um planejamento das despesas e investimentos futuros: pagamento de impostos, compra e troca de carro, móveis, utensílios, equipamentos, terrenos, construções, etc.
  - Envolver toda a família: cônjuge e filhos;
  - As despesas devem ser compatíveis com a receita;
  - Separar as despesas necessárias das supérfluas;
  - Provisionar mensalmente um valor para fazer frente ao planejamento de investimentos;
  - O resultado entre a receita e despesa deve ser sempre positivo;
- O orçamento e planejamento só produzirão os resultados se forem acompanhados de um rigoroso controle. Pelo menos, a cada seis meses todas as despesas grandes

e pequenas da família devem ser anotadas com exatidão. Fazer um comparativo entre o realizado e o orçado. Fazer os ajustes nas despesas onde houver necessidade, mesmo que isto signifique uma mudança no padrão de vida da família.

## II – ALICERCES QUE GARANTEM ESTABILIDADE NO FUTURO

- Não gastar antes de receber** – não dar cheque pré-datado, não usar cheque especial, não fazer crediário, não antecipar restituição de Imposto de Renda ou décimo terceiro;
 **Não gastar tudo que recebe** – o resultado entre as receitas e despesas deve ser sempre positivo;
 **Ter uma reserva** – o resultado positivo de cada mês deve ser destinado para o fundo de reserva (poupança). Para:
  - Cobrir os imprevistos (despesas que não estão previstas no orçamento. Ex: materiais escolares; conserto de um eletrodoméstico, conserto do carro, etc);
  - Pagamento dos impostos (IPVA, IPTU, etc);
  - Cumprir o planejamento de investimentos: férias da família; aquisição de terreno, móveis e equipamentos; compra ou troca de carro, etc.
  - Fazer uma provisão para atender às necessidades de nosso próximo o que pode ser feito em donativos de alimentos, medicamentos, vestuário, etc.
- Importante: qualidade de vida não está associada ao tamanho do salário, mas sim à forma como se administra aquilo que se ganha.

## III – O RELACIONAMENTO COM DEUS

- Se existe uma área da vida em que o relacionamento com Deus se torna o grande diferencial, é a área financeira – Mt 3:10;
  - Há promessas materiais e espirituais para aqueles que guardam os mandamentos de Deus – Dt 28:1-13.
- Existem duas dimensões no relacionamento com Deus na questão financeira:
  - Obediência: devolução do santo dízimo – Lv 27:30; Mt 3:10
  - Gratidão: entrega de ofertas – Dt 16:16
- A motivação para dizimarmos, sendo obedientes a Deus, é o amor. A motivação para ofertarmos também é o amor.

Essa foi a motivação de Deus ao dar Sua Oferta por nós – João 3:16.

- Na questão do dízimo, Deus determinou quanto devemos Lhe devolver: 10% (dízimo quer dizer a décima parte). Mas, na questão da oferta, Deus não disse quanto temos que ofertar, apenas que a forma seria a mesma, ou seja, na “proporção” (%) de nossa renda.
- Quanto mais formos desprendidos das coisas materiais maior será nossa probabilidade de ter a vida financeira estável. Ao ofertarmos, não apenas estamos determinando o “tamanho” de nossa gratidão a Deus, mas o quanto estamos dispostos a nos desligar das coisas desta vida em favor da causa de Deus. Talvez seja essa uma das razões de Deus não ter determinado o quanto ofertar.

## IV – ENSINANDO AS CRIANÇAS A SEREM FIÉIS

- Temos ainda uma solene responsabilidade para com nossos filhos: ensiná-los a administrar suas finanças e a se relacionar com Deus. Desde pequenos eles devem ter sua mesada e juntamente com a mesada receber seu envelope de dízimo. Benefícios:
  - Vão aprender que dinheiro acaba. Assim como a mesada em algum momento vai acabar, aprenderão que o dinheiro dos pais também acaba e entenderão melhor um “não” ou um “espere um pouco”;
  - Aprenderão a desenvolver a arte de ficar dentro dos limites;
  - Exercerão seu relacionamento com Deus: obediência na devolução do dízimo e gratidão, ao doarem suas ofertas. A “ofertinha” não será tão pequena para eles, pois estarão ofertando na proporção de suas rendas (mesada).

## CONCLUSÃO

- Um cristão que tem uma vida financeira estável é uma poderosa ferramenta da pregação do Evangelho através do seu testemunho.
- Devemos aprender a administrar nossas finanças pessoais e glorificar a Deus em tudo que somos e temos. **A**

*Antonio Tostes é diretor financeiro da Casa Publicadora Brasileira e autor de Administração Financeira da Família*

# Cristo é o Senhor

## INTRODUÇÃO

1. Filipenses 2:5-11

- a) Jesus deixou a glória que tinha com o Pai, limitou-se ao tamanho do útero de uma virgem e nasceu em Belém.
- b) Viveu vida perfeita, sofreu a morte expiatória na cruz, foi sepultado e ressuscitou vitorioso.
- c) Ascendeu ao Céu para ocupar Seu trono glorioso, onde “Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu um nome que está acima de todo nome, para que [...] toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor”.
- d) O senhorio de Jesus está no âmago de Sua obra redentora (ver Rm 14:8, 9).
- e) Essa é uma das verdades fundamentais em relação à experiência cristã, porque onde o senhorio de Cristo for realidade, todos os demais requerimentos da vida espiritual serão cumpridos espontânea e prazerosamente. A fonte do desânimo, do desespero e da derrota na vida de alguns cristãos é, seguramente, a tentativa de viver a vida cristã independentemente de Cristo.
- f) O que, realmente, significa ter Cristo como o Senhor da vida?

## I – IMPLICAÇÕES DA SOBERANIA DE CRISTO

- a) Ao aceitarmos a Cristo, não O recebemos apenas como Salvador, mas também como Senhor. Afinal, o Salvador aceito é o Senhor Jesus Cristo. Alguns professam tê-Lo aceitado, mas parecem relutar em entregar-se, sem reservas, completa e imediatamente a Ele. Esse não é o modelo bíblico de conversão.
- b) Dizer que Jesus é o Senhor de nossa vida significa que Ele é o regente, o chefe, o mestre, o soberano de tudo o que somos e temos.
- c) Alguém declarou que “a menos que Jesus seja o Senhor de tudo, não será Senhor de nada”. Como diz um conhecido cântico: “No trono do viver só pode haver um Senhor”. E Jesus mesmo disse: “Ninguém pode servir a dois senhores” (Mt 6:24).
- d) Somos chamados a submeter todas as áreas da vida à soberania de Jesus. Ele deseja ser o Senhor dos aspectos particulares, íntimos, invisíveis do nosso viver. Quer ter o controle de nossa mente,

nossas emoções e dirigir nossa vontade, nossos pensamentos, sentimentos, sonhos e planos, a fim de que façamos decisões corretas.

- e) Precisamos ter Jesus no controle de nossa vida exterior – aquilo que vemos, ouvimos, falamos, fazemos, aonde vamos, como nos conduzimos e nos relacionamos no lar, nos estudos, no trabalho, na vizinhança. Ele deve ser o Senhor das nossas posses, obrigações, responsabilidades, nosso tempo e nossas habilidades. A vida não tem sentido, se não formos submissos a Cristo.

## II – NÃO SOMOS DE NÓS MESMOS

- a) Junto à nossa entrega total e absoluta a Cristo, está a compreensão do Seu direito de propriedade sobre nós (ver 1Co 6:19, 20).
- b) Não nos pertencemos; fomos comprados por preço. Somos de Jesus. Somos Sua propriedade adquirida.
- c) Quando nos submetemos a Cristo devemos compreender que estamos Lhe concedendo os direitos sobre nós mesmos. E isso implica obediência sem reservas. Faremos o que Ele ordenar, daremos o que Ele nos pedir. Iremos aonde Ele nos mandar.
- d) Abraão foi um notável exemplo de submissão a Deus: “Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei” (Gn 12:1).
- e) E “pela fé Abraão, quando chamado obedeceu, [...] e partiu sem saber aonde ia” (Hb 11:8). E Deus, que jamais falha, cumpriu o que Lhe prometera – “de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome” (Gn 12:2).
- f) Nosso reconhecimento do senhorio de Cristo implica disposição para servir. Um servo não dita ordens a seu mestre; de modo que tentar racionalizar as ordens divinas, dizendo: “assim não, Senhor”; “agora não, Senhor”; ou: “podemos reajustar isto ou aquilo, Senhor” – são atitudes absolutamente impertinentes.
- g) Há um momento em nossa vida, no passado, presente ou futuro em que, a exemplo de Isaías, precisamos dizer: “Eis-me aqui, envia-me a mim”; ou como Saulo: “Senhor, que queres que eu faça?”; ou

ainda como Samuel a Eli: “Fala, Senhor, porque teu servo ouve”.

## CONCLUSÃO: SUBMISSÃO TOTAL

- a) Sim, no plano da redenção, Deus revelou Seu objetivo de ser nosso Senhor. Cristo encarnou-Se, viveu como homem entre os homens, morreu, ressuscitou, ascendeu ao Céu e foi exaltado, “para ser Senhor tanto de mortos como de vivos”.
- b) Aceitá-Lo significa recebê-Lo como Salvador e Senhor, entregando-Lhe o controle de tudo o que somos e temos. De outra forma, a vida não tem sentido.
- c) Quer as pessoas aceitem ou não, Ele é o Senhor. Certamente, podemos rejeitar Sua soberania, mas não seremos felizes. A suprema garantia de felicidade, nesta vida, é nos colocarmos inteiramente à mercê de Jesus. E isso já nos faz desfrutar antecipadamente as alegrias e a segurança da vida eterna prometida em Seu reino vindouro.
- d) Virá o dia em que todas as pessoas que têm vivido na Terra se curvarão em reconhecimento de Cristo como o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Para algumas, esse reconhecimento será a recompensa da fidelidade e submissão a Deus. Para outras, será o reconhecimento dos derrotados, por haverem escolhido viver independentes de Jesus.
- e) A vida plena que Cristo deseja para Seus filhos requer que morramos para nós mesmos e ressuscitemos para Ele, momento a momento. Não deve haver rivais disputando o trono do nosso coração. Ele já tem ocupante: o Senhor Jesus Cristo. Devemos, portanto, aceitar Sua soberania em nossa vida. A

*Zinaldo A. Santos é editor da Revista Ministério*

Anotações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



**Jolivê Chaves**  
Diretor do Ministério  
Pessoal da Divisão Sul-  
Americana

# Ciclo do discipulado

*Um plano para o amadurecimento espiritual dos recém-batizados. Dê sugestões.*

A Divisão Sul-Americana (DSA) está trabalhando na elaboração de um “ciclo de discipulado” para a igreja em nosso continente. Não estamos conformados com o índice de apostasia em nosso meio, que, em alguns lugares, chega aos 40%. Além disso, necessita haver maior envolvimento dos membros com a missão. Precisamos ter uma igreja mais fervorosa, mais comprometida e mais espiritual. Crescer com consistência e de maneira integral é um grande desafio que a igreja enfrenta hoje.

Diante disso, após várias reuniões e estudos, apresentamos abaixo um projeto de “ciclo de discipulado” para que você estude com atenção e emita seu parecer e sugestões. Posteriormente, esse material estará sendo analisado e votado na comissão diretiva da DSA e pretendemos, com a graça de Deus, iniciar sua prática o mais breve possível. Favor dar sua opinião, escrevendo para meu e-mail: [jolive.chaves@dsa.org.br](mailto:jolive.chaves@dsa.org.br).

**Conceito de discipulado:** Discipulado é um processo

contínuo pelo qual uma pessoa é atraída a Cristo e se desenvolve em nível de crente maduro e reprodutivo na igreja.

**Imperativo bíblico:** Na grande comissão dada por Cristo, em Mateus 28:18-20, há quatro verbos: ir, fazer (discípulos), batizar e ensinar. Desses, dois são imperativos ou de ordem: “*Ide e Fazei* discípulos”. Os outros dois, são verbos no gerúndio. Assim, podemos dizer que o produto final ou o alvo da grande comissão é fazer discípulos. Ensinar e batizar são os meios estabelecidos por Cristo para a igreja alcançar o objetivo principal que é fazer discípulos.

**Remédio contra a estagnação e a apostasia:** Como igreja, não nos basta batizar. Necessitamos investir no processo de maturidade espiritual dos conversos, a fim de alcançarmos dois grandes objetivos: multiplicar as forças para a pregação do Evangelho e diminuir a apostasia.

**Proposta de ciclo de discipulado:** Propomos o seguinte ciclo de discipulado para a Igreja Adventista do Sétimo Dia, na DSA, em três estágios:

## Estágio 1 – Conversão

**Objetivo:** Atrair o máximo de interessados e prepará-los de forma criteriosa para o batismo por meio de uma série completa de estudos bíblicos.

sua primeira lição da Escola Sabatina, preparada especialmente para os recém-batizados. No seu primeiro trimestre, após o batismo, ele frequenta a classe pós-batistal da Escola Sabatina.

**Currículo:** Propomos os temas a seguir para estudo diário da lição da Escola Sabatina pós-batistal. Cada tema está dividido em cinco subtítulos, equivalentes aos tópicos da lição (domingo a quinta). Acrescenta-se a isso a introdução de sábado e a recapitulação e referências de sexta-feira:

- (1) *O discípulo e sua comunhão com Deus* – Bíblia, lição da Escola Sabatina, Espírito de Profecia, oração, jejum.
- (2) *O discípulo e sua comunhão com seus semelhantes* – Culto familiar, pequenos grupos, frequência à igreja, relacionamento com os membros e relacionamento com os que ainda não aceitaram a salvação.
- (3) *O discípulo e a volta de Jesus* – Sinais, como Jesus vai voltar, o propósito, o preparo e a importância da volta de Jesus.
- (4) *O discípulo e a guarda do sábado* – Não é legalismo, o preparo semanal, o pôr-do-sol, como guardar o sábado I e II.
- (5) *O discípulo e a mordomia cristã* – Tempo, templo, talentos e tesouros I e II.
- (6) *O discípulo e seu conhecimento das profecias de Daniel* – A estátua de Daniel 2, os animais de Daniel 7, o chifre pequeno, os 1.260 anos, as 70 semanas, os 2.300 anos e a restauração da verdade.

### Estratégias:

a) *Atividades de presença:* Usar o método de Cristo para atrair interessados:

“O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes as necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: “Segue-Me”” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

Exemplos: oração intercessória, companheiros de oração, projeto vida por vidas, encontros de casais, ADRA, multirão de Natal, escola de pais, cursos de saúde, etc.

b) *Atividades de proclamação:* Estudos bíblicos nos lares pelas duplas, classes bíblicas, pequenos grupos, evangelismo público.

c) *Atividades de persuasão:* Semanas de colheita, apelos, caravanas.

**Requisito Prático:** Completar uma série de estudos bíblicos e ser batizado.

## Estágio 2 – Confirmação

**Objetivo:** Consolidar a decisão dos recém-batizados.

### Estratégia:

a) *Atividades de consolidação doutrinária e sobre o estilo de vida adventista com classe pós-batistal* na Escola Sabatina, com lição trimestral. Cada novo membro recebe no ato do batismo



Ilustrações de Thiago Lobo sobre fotos de William de Moraes



(7) *O discípulo e seu conhecimento das profecias apocalípticas* – Laodicéia, Babilônia, a igreja verdadeira, as três mensagens angélicas, o fim do pecado.

(8) *O discípulo e seu conhecimento da Igreja Adventista* – A estrutura da igreja, os departamentos da igreja, forma de eleições, ritos da igreja e missão da igreja.

(9) *O discípulo e o modo de vida cristã* – Alimentação, vestuário, jóias e pinturas, entretenimento e recreação, casamento e vida familiar.

(10) *O discípulo e a vida em Pequenos Grupos* – Pequenos grupos no Antigo Testamento, pequenos grupos no Novo Testamento, pequenos grupos no adventismo primitivo, vida em comunidade I e II.

(11) *O discípulo e as ferramentas missionárias da igreja* – O ministério tríplice de Cristo (cura, ensino e pregação).

a) *Cura*: hospitais, centros de saúde e remédios naturais.

b) *Ensino*: educação adventista, literatura, estudos bíblicos.

c) *Pregação*: sermões, conferências, rádio, TV, colportagem e recolta.

Atividades missionárias principais: oração intercessória, duplas missionárias, pequenos grupos, classe bíblica, evangelismo público e ministério da recepção.

(12) *O discípulo e a missão evangélica* – Mandato divino, mandato para todos, Jesus e a missão, a igreja primitiva e a missão, a missão e o crescimento da igreja.

(13) *O discípulo e o sacerdócio universal* – O Espírito Santo e o ministério, o sacerdócio universal, o ministério na igreja cristã primitiva, o ministério no adventismo primitivo, o pastor e o sacerdócio universal.

**Requisito Prático:** Completar a classe pós-batistal, ser membro da Escola Sabatina e de um Pequeno Grupo (O PG é fundamental na formação de discípulos).

### Estágio 3 – Capacitação

**Objetivo:** Treinar e equipar o recém-batizado para se envolver na missão.

**Estratégias:**

a. Escola Missionária

**Currículo:**

(1) *Descobrimos dons espirituais.*

(2) *Treinamento para atividades externas* (atividades missionárias: oração intercessória, visitação, estudo bíblico, como levar pessoas à decisão por Cristo, como dirigir uma classe bíblica e como liderar um pequeno grupo).

**Requisito Prático:** Ter um companheiro de oração, orar por cinco pessoas e trabalhar para levá-las a Cristo. Aqui recomeça o ciclo.

Cerimônia de reconhecimento:

1. Sugerimos fazer na igreja uma cerimônia de reconhecimento desses novos discípulos contando para a igreja os estágios que eles cumpriram e relatar testemunhos do trabalho que estão realizando. **A**





Otmar Gonçalves  
Diretor do Ministério  
Jovem da Divisão Sul-  
Americana

# Juventude com propósitos

*Como reviver a experiência dos pioneiros.*



**T**rabalhar com os jovens e pelos jovens é uma das mais nobres e fascinantes tarefas já outorgadas a um líder religioso. Tenho tido este privilégio desde os doze anos de idade, no Clube de Desbravadores. Hoje, tenho dezessete anos de ministério adventista, dos quais mais da metade foi dedicada aos jovens. Sinto-me honrado e profundamente agradecido a Deus.

Desde seu início, a Igreja Adventista tem demonstrado preocupação pela juventude. Em 1852, Thiago White escreveu o *Youth's Instructor* (Instrutor Jovem), que era a lição da Escola Sabatina para o público jovem em formato de revista. Você percebe que há um propósito fantástico no ideal do pastor White, ou seja, ele queria que os juvenis e jovens estudassem a Bíblia diariamente.

Começo esse artigo fazendo algumas perguntas para você que é líder de igreja: A juventude da sua igreja tem propósitos? E se tem, esses propósitos são bíblicos? Estamos alimentando os nossos juvenis e jovens com o néctar da salvação, com mensagens eminentemente bíblicas? E por último: Estamos cumprindo os propósitos de Deus para nossa juventude ou estamos apenas entretendo os jovens com brincadeiras? A recreação tem seu lugar e hora, porém, essa prática não pode ser o *modus vivendi* de nossos juvenis e jovens. Saiba que Deus tem um lindo propósito para Sua juventude.

## O PROPÓSITO INICIAL

Tenho certeza absoluta de que, em 1879, quando Luther Warren, de 14

anos, e Harry Fenner, de 16 anos, deram os primeiros passos na direção da organização de uma sociedade para jovens, em Hazelton Township, Michigan, numa reunião só para rapazes, tinham em mente um ministério jovem com propósitos. Aliás, tinham três lindos e promissores propósitos (não podemos perdê-los de vista jamais). São eles:

- 1 – Promover o trabalho missionário;
- 2 – Levantar fundos para a literatura missionária;
- 3 – Promover a causa da temperança (*Manual do Ministério Jovem*, p. 5).

Perceba que os três propósitos se entrelaçam e se completam com um objetivo comum: *cumprir a missão da igreja*. Na qualidade de líderes, precisamos retomar esse sentido de urgência missionária, mesclado com estilo de vida saudável, e voltar a focar nesses três promissores propósitos dos “marcos antigos” da nossa fé.

## A PROMOÇÃO DA OBRA MISSIONÁRIA COM OS JOVENS

Somos uma igreja mundial que tem 75% dos seus membros com menos de 35 anos de idade. Para fazer frente a esse desafio, estamos subdivididos em três ministérios: Clube de Aventureiros (6-9 anos); Clube de Desbravadores (10-15 anos); e Clube de Jovens ou Sociedade de Jovens (16-35 anos).

Assim sendo, não podemos prescindir de seus talentos e recursos. Diz Ellen White: “Jovens de ambos os sexos, vocês podem se organizar em grupos e, como soldados de Cristo, alistar-se na obra, empenhando o seu tato, sua habilidade e talento no serviço do Mestre, a fim de poderem salvar pessoas da ruína? Que em toda a igreja haja grupos organizados para fazer essa obra!” (Ellen G. White, *Serviço Cristão*, p. 34).

## UM EXÉRCITO DE JOVENS MODERNOS

A igreja dos pioneiros começou e avançou em seus primórdios porque tinha um poderoso exército de líderes altamente comprometidos com as atividades missionárias. Eram líderes que promoviam o serviço missionário a tempo e fora de tempo. Não podemos perder nossa identidade conquistada no passado pelos nossos jovens pioneiros.

Deus está recrutando promotores para as atividades missionárias em nossos dias. É hora de alistarmos jovens de ambos os sexos no exército de Cristo. Preparemos a juventude para os últimos embates espirituais, entre as forças do bem e do mal. Nesta “guerra” não

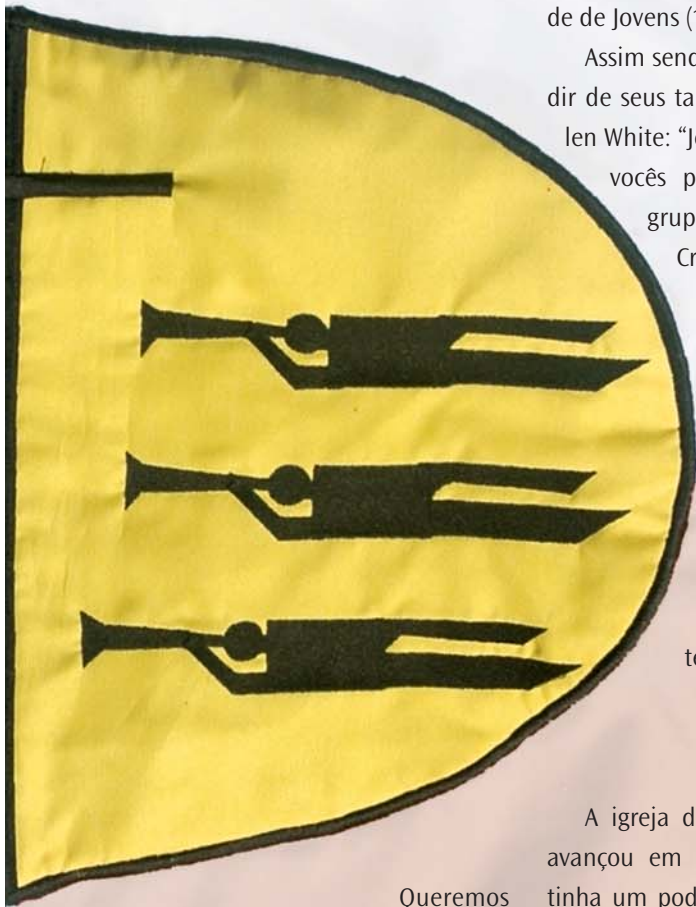
há neutros nem indecisos. Que tipo de milícia estamos formando?

Procurando despertar os jovens, assim escreveu Ellen White na Austrália, no dia 19 de dezembro de 1892: “Temos, hoje, um exército de jovens que, se for convenientemente dirigido e animado, muito poderá fazer. Precisamos de que nossos filhos creiam na verdade. Desejamos que sejam abençoados por Deus. Queremos que desempenhem uma parte em bem organizados planos para auxiliarem outros jovens. Sejam eles de tal maneira preparados que possam corretamente representar a verdade, dando a razão da esperança que neles há, e honrando a Deus em qualquer ramo da obra para o qual estejam habilitados!” (Ellen G. White, *Vida e Ensinos*, p. 205).

Gosto muitíssimo das expressões: “exército de jovens”, “alistar-se”, “bandeira do Príncipe Emanuel” entre outras usadas por Ellen White em seus escritos. O apóstolo Paulo também usa termos próprios do meio militar, tais como: “arregimentar”, “bom soldado”, “combati”, “carreira”, “armadura de Deus”, “courage da justiça”, “escudo da fé”, “capacete da salvação”, “espada do Espírito”. No meu entender, essas expressões refletem compromisso absoluto com a verdade, seriedade na disposição em servir a Cristo e, é claro, um norte missionário intransferível e inadiável.

Já é tempo de treinarmos esse poderoso exército de Cristo e colocá-lo na rua, nas calçadas, nas avenidas, na praça, nas grandes e nas pequenas cidades, nos vilarejos para cumprir o IDE do nosso capitão Jesus Cristo.

Nosso Deus já nos forneceu o exército de jovens, o que devemos fazer agora? Prepará-lo de acordo com os dons que cada “soldado” recebeu de Cristo.



Queremos ter uma juventude com menos entretenimento e mais treinamento. Queremos trabalhar e isso estamos fazendo para ter um Ministério Jovem orientado para projetos e não para eventos de fim de semana e personalidades rotativas. Nós, líderes, precisamos levar os jovens a cumprir os propósitos de Deus (para os quais foram chamados) para a vida de cada um deles. Sonho todos os dias com líderes de jovens que os conduzam à presença de Deus – isso é que é um tremendo propósito!

Falando em talentos, disse Benjamim Franklin, o extraordinário inventor e diplomata americano: “Não escondas os teus talentos. Foram feitos para usá-los. O que poderá fazer um relógio de sol na sombra?” Use seus dons, seja num pequeno grupo para jovens, seja numa classe bíblica para juvenis ou numa dupla missionária – formada por adulto mais experiente e por um jovem a procura de experiência –, seja no Ministério da Recepção ou numa série de evangelismo de colheita. Enfim, o exército precisa partir para a ação, para o campo da batalha missionária.

Sonhemos juntos com o ideal desta citação: “Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem

de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a voltar poderia ser levada ao mundo todo!” (Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*. p. 66).

#### ALISTANDO-SE AGORA

O que precisamos hoje é de uma juventude que tenha um altíssimo grau de comprometimento com Jesus, Sua mensagem e Sua igreja. Esse comprometimento só virá quando os jovens conhecerem um pouco mais da origem da igreja e aprenderem a fazer da Bíblia, o mapa e a bússola para o “caminho e a

verdade e a vida”. Para vivermos neste mundo de trevas espirituais precisamos fazer da Bíblia a lâmpada para os pés e a luz para o caminho.

Juventude com propósito é uma juventude missionária, comprometida com Jesus e Sua missão, que não tem medo e nem receio de viver a pureza bíblica. Juventude com propósito é uma juventude que exalta os inamovíveis princípios da Palavra de Deus por meio de suas atitudes.

Que a graça de Cristo seja abundante em nossa vida! Que o Ministério Jovem seja pleno de propósitos bíblicos, de modo que em toda a América do Sul, juvenis e jovens, cheios do poder de Deus, inflamados pelo Espírito Santo, testifiquem de Jesus. **A**



William da Menezes

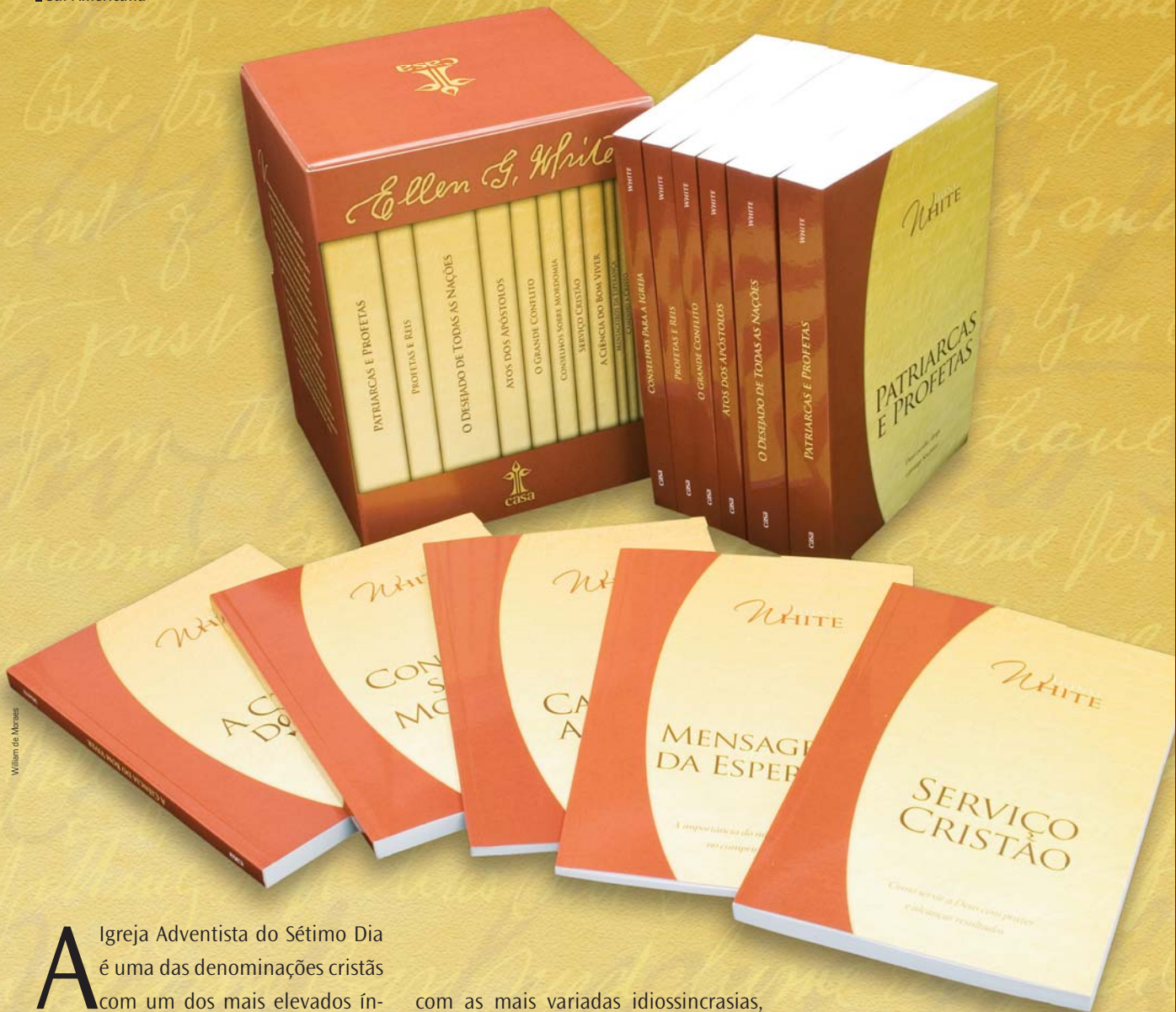


Divulgação

**Alberto R. Timm**  
Reitor do Salt e  
coordenador do Espírito  
de Profecia na Divisão  
Sul-Americana

# Projeto Conectando com Jesus

*Plano de distribuição global do Espírito de Profecia*



William de Menezes

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma das denominações cristãs com um dos mais elevados índices de expansão geográfica e de crescimento numérico no mundo, especialmente nos países em desenvolvimento. Mais de um milhão de novos membros, provenientes de diferentes culturas e

com as mais variadas idiossincrasias, ingressam, a cada ano, no seio da denominação. Projeções sugerem que, mantendo-se a mesma curva de crescimento, a Igreja terá em 2020 cerca de 50 milhões de membros, dos quais ape-

nas 12,5% já eram adventistas no ano 2000. Esse pujante crescimento é indispensável para que a igreja mantenha sua vitalidade, mas também representa

um grande desafio para a preservação da sua identidade.

Como igreja, precisamos considerar seriamente algumas questões vitais: Que perfil de adventismo teremos quando a liderança da igreja estiver nas mãos das novas gerações de conversos? Possuem eles um compromisso sólido com a mensagem e os princípios adventistas? Foram eles devidamente preparados para o batismo e para enfrentar a tendência secularizadora do mundo contemporâneo? Que estamos fazendo para que a geração visual, tão fascinada pelos vídeos e pela internet, estude mais a Bíblia e os escritos de Ellen White? Além disso, se um dos últimos enganos de Satanás será neutralizar a influência do Espírito de Profecia entre o povo remanescente (ver *Eventos Finais*, p. 153,154), não deveria a igreja desenvolver estratégias mais eficazes para fortalecer a confiança dos seus membros na voz profética de Deus para o tempo do fim?

Existe hoje uma consciência global, entre cristãos e mesmo não cristãos, de que o mundo está chegando rapidamente ao seu fim. Ellen White declara: “Não temos tempo a perder. [...] O grande conflito aproxima-se de seu fim. Toda calamidade em mar ou terra é um testemunho de que o fim de todas as coisas está próximo. Guerras e rumores de guerras declaram-no. Haverá um só cristão cuja pulsação não se acelere ao prever os acontecimentos que se iniciam perante nós? O Senhor vem. Ouvimos os passos de um Deus que Se aproxima [...] Temos que preparar-Lhe o caminho mediante o desempenho de nossa parte em preparar um povo para esse grande dia” (Ellen G. White, *Evan-gelismo*, p. 218, 219). O tempo é solene, e a igreja precisa se apegar firmemente à palavra profética, para enfrentar com

segurança os grandes vendavais ideológicos que estão se intensificando rapidamente ao nosso redor.

#### Coordenação da Associação Geral

Em 2004 começou a se consolidar entre os líderes da Associação Geral a idéia de que a Igreja deveria estabelecer um plano de distribuição global de uma coleção de obras básicas de Ellen White abaixo do preço de custo de publicação. Sob o nome de *Projeto Conectando com Jesus*, o plano foi apresentado oficialmente aos delegados da Conferência Geral em Saint Louis, Missouri, no dia 2 de julho de 2005. A proposta é que no quinquênio de 2005-2010 sejam distribuídas ao redor do mundo cerca de dois milhões de coleções, compostas pelos seguintes dez livros:

- *Patriarcas e Profetas*
- *Profetas e Reis*
- *O Desejado de Todas as Nações*
- *Atos dos Apóstolos*
- *O Grande Conflito*
- *Caminho a Cristo*
- *Conselhos para a Igreja* (inédito em língua portuguesa)
- *Conselhos sobre Mordomia*
- *Serviço Cristão*
- *A Ciência do Bom Viver*

Este é, sem dúvida, o mais arrojado projeto de distribuição global de livros do Espírito de Profecia já levado a efeito pela denominação. Em apoio ao projeto, foi estabelecido o site [www.connectingwithjesus.org](http://www.connectingwithjesus.org), que disponibiliza em língua inglesa uma série de recursos importantes para o estudo e a divulgação dos referidos livros, bem como da vida e obra de Ellen White. Cada Divisão da igreja mundial possui uma cota específica de coleções a serem distribuídas. Cabe a ela a viabilização do projeto em seu território, estabelecendo um *pool*

de subsídios financeiros e desenvolvendo estratégias de distribuição dos referidos livros a um preço acessível.

#### Participação da Divisão Sul-Americana

No dia 9 de maio de 2007, a Comissão Plenária da Divisão Sul-Americana votou, com a participação dos administradores de suas doze uniões, a distribuição em seu território de 257 mil coleções do Projeto Conectando com Jesus, número este que foi aumentado posteriormente para cerca de 285 mil coleções. No território desta Divisão, em cada coleção dos dez livros está sendo acrescentado, sem ônus adicional, um exemplar do livro *Mensageiros da Esperança*, também de autoria de Ellen White.

As 285 mil coleções de 11 livros representam um montante de 3.135.000 livros, que totalizam mais de 10 bilhões de páginas impressas. A publicação desse material consumiu aproximadamente 1.200 toneladas de papel, que necessitariam 80 caminhões com capacidade de 15 toneladas para serem transportadas. Tenha em mente que esses números representam apenas o que está ocorrendo no território da Divisão Sul-Americana, sem levar em consideração as dimensões do projeto nas outras 12 divisões da igreja mundial. Isso confirma a visão de Ellen White de que nos últimos dias a distribuição de literatura adventista se assemelharia a “torrentes de luz que circundavam o mundo” (*Vida e Ensinos*, p. 128).

O volume do projeto ajuda a diminuir sensivelmente os custos de publicação de cada título. Mesmo assim, cada coleção recebeu um subsídio significativo proveniente da Associação Geral, da Divisão Sul-Americana, da respectiva União; da Associação/Missão local, bem

como da própria Casa Publicadora Brasileira. Essas subvenções permitem que a coleção completa dos 11 livros seja vendida aos membros da igreja no Brasil por apenas R\$ 24,00 (vinte e quatro reais). Esse preço será mantido apenas enquanto durar o estoque. As coleções subvencionadas serão distribuídas exclusivamente pelos campos locais.

Em apoio ao projeto, foi estabelecido pela Divisão o site [www.conectandocomjesus.com.br](http://www.conectandocomjesus.com.br). Nele estão disponibilizados, entre outros materiais, o conteúdo de cada um dos dez livros básicos (em formato PDF), passível de ser pesquisado, bem como os respectivos “guias de estudo” de cada livro (em formato PowerPoint). O referido site continuará fornecendo subsídios ao estudo e à pesquisa dos escritos de Ellen White em língua portuguesa.

O projeto foi dedicado no dia 7 de novembro de 2007, na Comissão Plenária da Divisão Sul-Americana reunida em Guarulhos, SP. Dedicções semelhantes já ocorreram ou ainda deverão ocorrer em cada União e Associação/Missão. Cabe à administração local, juntamente com seu coordenador do Espírito de Profecia, planejar essa cerimônia.

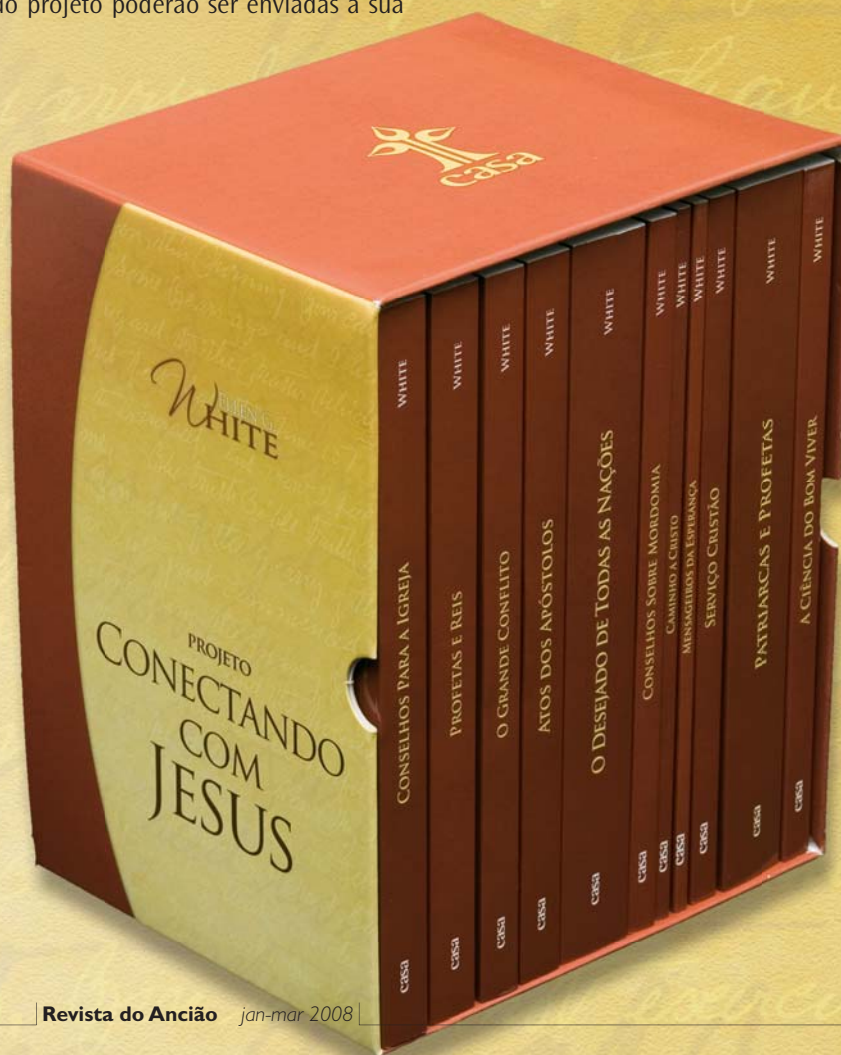
#### Implementação na congregação local

As coleções serão enviadas pela Casa Publicadora Brasileira aos respectivos campos em duas etapas – janeiro e março de 2008. Os campos, por sua vez, as distribuirão para os distritos pastorais, onde sugerimos que sejam dedicadas para o uso das famílias que as adquirirem. Cabe ao pastor distrital a tarefa de elaborar, juntamente com os anciãos das igrejas e diretores dos grupos, um plano de distribuição (venda) das coleções proporcional ao número de famílias de cada congregação do distrito.

É indispensável que os anciãos e diretores de grupos colaborem com o pastor distrital na implementação de um planejamento concreto de leitura/estudo dos livros em suas respectivas congregações locais. A leitura pode ser individual, em família, em pequenos grupos, ou nos cultos de quarta-feira à noite. Uma excelente idéia seria ler o material na “Jornada Espiritual”, iniciada com as “40 madrugadas com Deus”. Seria também conveniente que em uma reunião semanal (como, por exemplo, o Culto JA) fosse feito um pequeno concurso sobre a leitura da semana. Independentemente do método escolhido, todos os membros do distrito deverão se envolver em um tipo de leitura/estudo dos livros. Experiências interessantes sobre a implementação do projeto poderão ser enviadas à sua

coordenação geral na Divisão Sul-Americana clicando na opção “meu testemunho”, no menu do site [www.conectandocomjesus.com.br](http://www.conectandocomjesus.com.br).

A elaboração e a implementação do *Projeto Conectando com Jesus* envolveu um enorme investimento financeiro e de outros recursos da igreja. As mensagens inspiradas para os últimos dias da história deverão ser difundidas por todo o mundo, até que a Terra toda se encha “do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar” (Hc 2:14). Cremos que o envolvimento coletivo e pessoal de todos nós em um plano definido de leitura/estudo desses livros contribuirá decididamente para o surgimento do reavivamento e da reforma que prepararão a igreja para a segunda vinda de Cristo. Participe! **A**



William de Moraes

## Como observar o sábado? – Parte 2

**N**a última edição da *Revista do Ancião*, publicamos a primeira parte deste documento. Trata-se do ponto-de-vista oficial da Igreja a respeito da observância do sábado.

Na primeira parte, apresentamos uma síntese dos seguintes tópicos do documento votado pela Associação Geral e pela Divisão Sul-Americana (voto 96-215) para servir de diretriz em nosso território: propósito; pontos importantes; o lar, a vida familiar e o sábado. Agora, damos continuidade com a segunda parte do documento. Na próxima edição, os tópicos serão: (1) A observância do sábado em instituições médicas não-adventistas; (2) A observância do sábado em instituições educacionais adventistas; (3) A observância do sábado em empregos seculares e outras situações.

### A observância do sábado e as atividades recreativas:

1) **A observância do sábado inclui tanto o culto como a comunhão.** Ambos oferecem um potencial ilimitado de louvor a Deus e enriquecimento de nossa vida como cristãos. O sábado deve ser um gozo real no Senhor, um verdadeiro deleite para os crentes.

2) **É muito fácil que se introduzam elementos alheios ao espírito sabático.** Deve-se estar sempre alerta para detectar os fatores alheios que possam prejudicar nossa compreensão da santidade do sábado e nossa experiência de adoração e comunhão.

3) **É possível que a cultura, na qual o crente vive, condicione e distorça falsamente seus valores.** Escusando-nos na cultura, poderíamos justificar-nos pela condescendência com atividades desportivas ou recreativas incompatíveis com a santidade do sábado. Con-

tudo, não devemos fazer uma lista de proibições sabáticas, o que seria contrário a uma experiência espiritual saudável.

Embora ninguém possa conhecer os motivos dos outros, e ninguém deva ser consciência para seu irmão, é claro que certas atividades, exercícios ou esportes não estão em harmonia com a verdadeira observância do sábado. Viagens, turismo e qualquer outra atividade recreativa devem estar de acordo com os princípios bíblicos de observância do sábado.

### A observância do sábado e as atividades da igreja local:

1) **Embora a igreja não possa atuar como consciência para seus membros, deve dar exemplo da devida observância do sábado.** A igreja deve planejar cuidadosamente as atividades para as crianças, jovens, adultos e anciãos, enfatizando a importância de fazer do sábado um dia de regozijo, adoração e descanso.

2) **Como a música produz um impacto poderoso sobre o ânimo e as emoções da pessoa humana:** Os ensaios do coral no sábado devem ser evitados durante os horários de reuniões regularmente fixadas. Deve-se escolher cuidadosamente a música para as partes especiais.

3) **A igreja deve ser cuidadosa na hora dos anúncios e na promoção e implementação de suas campanhas financeiras.** Embora a promoção de planos seja feita no sábado, quando a irmandade está presente, e mesmo sendo o ato de dar um gesto de mordomia cristã, os apelos para dar devem ser feitos de tal maneira que se preserve a santidade do culto e do sábado.



#### 4) **A igreja deve evitar métodos não apropriados ao promover publicações denominacionais para a igreja.**

Deve-se implantar o plano de “envelopes de pedidos” estabelecido no *Manual da Igreja* (ver a orientação do *Manual da Igreja* sobre esse item).

#### **A observância do sábado em nossas instituições de saúde:**

Nossas instituições de saúde oferecem a muitas pessoas sua única oportunidade de contato com a Igreja Adventista. Os hospitais adventistas devem ser muito mais que apenas sistemas profissionais de saúde. A única oportunidade que muitas pessoas têm de entrar em contato com a Igreja Adventista é através de nossos hospitais. Por isso, nossas instituições, além de dar um testemunho cristão, têm o privilégio de, cada semana, apresentar a mensagem do sábado à comunidade que serve, pelo exemplo.

Ao curar os enfermos, mesmo no sábado, Cristo nos deu o exemplo que consideramos base para o estabelecimento e funcionamento das instituições médicas adventistas. Isso impõe sobre a instituição a grande responsabilidade de estabelecer regulamentos internos que reflitam o exemplo de Cristo e, ao mesmo tempo, apliquem os princípios bíblicos da observância do sábado. Os administradores têm a responsabilidade de velar para que em todos os departamentos se mantenha o verdadeiro espírito da observância do sábado, evitando a frouxidão e rebaixamento das normas.

É claro que uma instituição médica da igreja, assim como uma instituição educativa com regime de internato, funciona como se fosse uma família. Em uma família adventista devem ser feitas, no sábado, só as tarefas que são imprescindíveis para “manter” a vida. Reconhecemos que o cuidado direto do enfermo é uma atividade de sete dias na semana. Recomenda-se a aplicação dos seguintes princípios:

1) Embora as instituições devam oferecer atendimento médico de emergência, não devem oferecer o mesmo tipo de atenção ou serviço médico oferecido durante os outros dias da semana.

2) Devem suspender todas as atividades rotineiras que podem ser absolutamente adiadas. Fechar todos os departamentos e serviços que não estão diretamente relacionados

com o paciente, e manter o mínimo de pessoal em outros departamentos para atender apenas as emergências.

3) Postergar diagnósticos e serviços terapêuticos eletivos. Embora o médico que atende é quem decide o que é necessário ou de emergência, a administração deve intervir se o profissional abusar deste privilégio.

4) Fechar os escritórios administrativos e contábeis para os atendimentos de rotina. Embora se reconheça que às vezes é necessário admitir ou dar alta a pacientes no sábado, recomenda-se evitar a apresentação de contas e o recebimento de dinheiro.

5) Fazer do sábado um dia agradável para os pacientes, colocando de lado a atividade intensiva da rotina e deixando o pessoal livre para passar mais tempo com os pacientes, instruindo-os, aconselhando-os e familiarizando-os com o maravilhoso amor de Deus. Os pacientes nunca esquecerão.

6) Nossas instituições médicas deveriam resistir às pressões para rebaixar as normas adventistas e debilitar os princípios da observância e práticas hospitalares no sábado, quer venham essas pressões da comunidade ou da equipe médica (às vezes, não adventista).

7) Se a instituição tem empregados não adventistas, deve ensinar-lhes os princípios praticados pela instituição em relação ao sábado. Todos os empregados devem conhecer, desde o princípio, a forma que se espera se vinculem com o programa da instituição.

8) Estimular nos empregados adventistas uma atitude de contínuo testemunho cristão, dentro de uma relação cordial e bondosa que exemplifique a vida e obra do Grande Médico. Guardar o sábado é um privilégio e uma honra assim como um dever, mas nunca deveria ser uma carga para aqueles que o guardam nem para aqueles que nos rodeiam. **A**

### **Caro ancião:**

A Associação Ministerial da Divisão Sul-Americana é quem responde. Escreva para *Consultoria* – Caixa Postal 2600; CEP 70270-970, Brasília, DF ou [revistadoanciao@dsa.org.br](mailto:revistadoanciao@dsa.org.br). A proposta deste espaço é esclarecer dúvidas sobre assuntos ligados à administração de igreja. Dentro do possível a resposta será publicada nesta seção.



Diálogo

Meibel Mello  
Guedes

Esposa de pastor  
na Associação Sul-  
Paranaense

# Se o diálogo é áspero

*Uma mensagem para casais que amam a felicidade*

**T**alvez, em algum momento de sua vida, você já tenha sentido certo desânimo em seu relacionamento conjugal. “Como posso vencer? Como consertar as arestas? Como enfrentar mais esta crise? Por que meu marido não é diferente? Por que ele não me compreende?” Essas são perguntas que certamente vêm à mente nos momentos de desalento.

Durante um discurso feito por Ruth Graham, esposa do evangelista Billy Graham, em Mineápolis, EUA, os jornais locais destacaram a seguinte frase: “O seu dever como esposa não é tornar bom seu marido. Esse é o trabalho de Deus. O seu trabalho é fazê-lo feliz!” Da mesma forma, o trabalho do marido não é mudar a esposa. Esse é o trabalho de Deus. Seu

William de Moraes

dever é amar a esposa como ela é. Cada um deve ter a consciência de abandonar tudo o que esteja causando dificuldades para tornar feliz a vida a dois, sem haver a necessidade de cobranças freqüentes. Para isso, a comunicação e o diálogo são fundamentais.

As diferenças e discussões existem nos bons e nos maus casamentos, todavia, a forma como são resolvidos os conflitos é que determinará se o seu casamento vai bem, ou vai mal. Num relacionamento satisfatório, é preciso conhecer a ética, saber respeitar a individualidade do outro, ter mútua empatia e afinidade. E o primeiro passo é não fazer julgamento algum antes de conhecer o “outro lado”. Para conhecê-lo, é necessário dialogar. O diálogo aproxima e une as pessoas; faz com que seja encontrado um meio-termo e, em vez de afastamento, proporciona a aproximação do casal e ameniza as diferenças.

Quando você se casou, talvez não tivesse parado para pensar que seu cônjuge seria o reflexo do lar em que nasceu e viveu. Seus hábitos, seu caráter foram formados ali. Assim, convém lembrar que as expectativas de seu cônjuge serão sempre semelhantes às de seus próprios pais. Com você, ocorreu o mesmo, portanto, se as diferenças existentes em relação ao passado familiar de cada um, se são geradoras de conflito, é preciso que ambos, com calma e paciência, e num clima de amor e respeito, procurem adaptar-se um ao outro e, juntos, sejam motivados a mudar. Alguns princípios certamente deverão ser observados:

- a) **Aceitação** – Aceite o outro como realmente é, permitindo que expresse seus próprios sentimentos.
- b) **Admiração** – Admire suas aptidões, seus talentos e o que o cônjuge é como pessoa.
- c) **Valorização** – Valorize seu cônjuge, expressando amor, simpatia e carinho.
- d) **Honestidade** – Busque um relacionamento honesto. Não permita a falsidade.
- e) **Dignidade** – Fortaleça o relacionamento com respeito mútuo, tratando o cônjuge com dignidade.
- f) **Comunicação** – Fale o que pensa de maneira franca e sincera, mas cordial.
- g) **Serviço** – O cônjuge deve preocupar-se em servir e não em ser servido. O egoísmo, não deve fazer parte de um relacionamento entre marido e mulher.
- h) **Tolerância** – Cada pessoa possui um temperamento

distinto. É essencial que haja paciência e tolerância de um para com o outro.

Tudo isso leva o casal a viver em um estado de empatia. Cada vez que um consegue se colocar no lugar do outro, tentando sentir o que o outro sente, estão praticando a empatia e, conseqüentemente, estão se unindo para vencer.

### Respeito à individualidade

Quem deseja viver uma relação equilibrada, precisa respeitar a individualidade do cônjuge e aceitar seu temperamento. O amor se expressa em gestos, olhares e cumplicidade. Ao falar, pergunte a si mesmo se também gostaria de ouvir o que vai dizer, evitando palavras das quais possa se arrepender. Mesmo para discordar, utilize o carinho e o olhar como recursos infalíveis. Os cônjuges devem estar sempre conscientes de que o inimigo é o problema e não a outra pessoa.

### Ouvir com amor

Aprenda a ouvir. Facilite as coisas ao se expressar. Quando se culpa o outro, a mágoa e o ressentimento tendem a aumentar. Ao surgir um problema, é preciso que ambos comuniquem suas emoções e ouçam com carinho sobre as emoções do cônjuge para que possam avaliar como se sentem em relação ao problema.

### Convivência saudável

A cortesia é uma virtude que não pode ser esquecida. É preciso manter a calma para se resolver conflitos. A sabedoria está em saber parar no momento certo, antes que os ânimos se aqueçam.

O amor, a conquista diária, as expressões cordiais e a admiração pelo outro trarão ao lar um novo brilho. E se houver filhos, isso ficará na memória deles para sempre. Quando formarem seu próprio lar, com certeza procurarão também ser equilibrados.

Na verdade, a diferença entre o bom e o mau relacionamento está na forma como se resolvem os conflitos. No bom relacionamento, os dois se unem e fazem o possível para juntos resolver o problema. Quanto mais dispostos estiverem a resolver as diferenças, mais sólido tornarão seu casamento.

Ou o casal se une para vencer os problemas, ou os problemas se unem para vencer o casal. Una-se, pois, o casal para, então, vencer. Vivam um para o outro e ambos para Deus. **A**

# Semana Santa 2008

## PREPARAÇÃO (Dezembro e Janeiro)

### 1. Responsáveis pela organização e coordenação do evangelismo.

Comissão da Igreja, Pastor, Ancião, Líder Missionário e outros líderes.

### 2. Organizar o trabalho – Definir:

Material a ser usado; locais onde será realizado o trabalho; estratégias; quem será responsável pelas campanhas; o alvo de interessados estudando a Bíblia; como será o treinamento; como será a participação dos jovens, mulheres, crianças, juvenis e demais membros; quantos pequenos grupos estarão envolvidos; quantas duplas e instrutores bíblicos serão treinados; definir as datas especiais do evangelismo: Apresentação do plano para a igreja, treinamento, início das classes bíblicas, início e duração das séries de evangelismo nos pequenos grupos, na igreja, nos lares e em novos lugares e datas previstas para batismos; e planos para a conservação dos novos conversos.

## SEMEADURA (Janeiro a Março)

### 1. Quem participa:

Todos os membros de acordo com os dons espirituais de cada um. Envolver de forma especial: Jovens, mulheres, crianças, juvenis e adolescentes.

### 2. Equipes de trabalho:

Pequenos grupos, duplas missionárias, pregadores voluntários, classes bíblicas, instrutores bíblicos voluntários e grupos de oração intercessória.

### 3. Atividades:

Pesquisas de casa em casa, visitação, estudos bíblicos nos lares, evangelismo nos pequenos grupos, evangelismo nos cultos de domingo à noite, evangelismo em novos lugares, evangelismo na igreja, classes bíblicas, evangelismo jovem, evangelismo no Ministério da Mulher e oração intercessória.

## COLHEITA (Março a Junho)

### 1. Semana Santa. Evangelismo de colheita – 16 a 23 de março:

Trata-se da conquista de novos interessados realizada nas igrejas, salões, pequenos grupos, lares dos membros e novos lugares com a participação de todos.

### 2. Batismos de Colheita:

Realizados no fim da Semana Santa e quando os interessados estiverem preparados.

